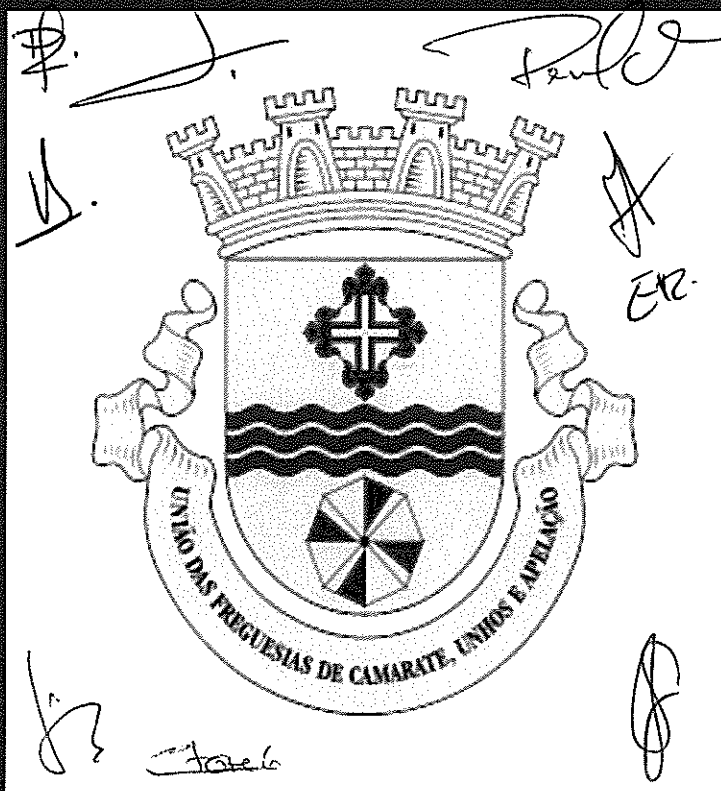


RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2022

Junta de Freguesia da União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação

Largo Eng.º Armando Bandeira Vaz, 5

2680-103 Camarate





Handwritten signatures and initials
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

Conteúdo

Mensagem do Presidente.....	4
1 Introdução	5
1.1 Elaboração e Controlo do Documento.....	5
1.2 Enquadramento Legal.....	5
1.3 Princípios e Políticas de Contabilidade Adotados.....	8
2 Ambiente Económico	10
2.1 Orçamento de Estado 2022.....	10
2.2 Enquadramento Económico e Social Internacional.....	10
2.3 Enquadramento Económico e Social Nacional	12
2.4 Enquadramento Territorial e Económico em Loures.....	15
3 Organização da JF-UFCUA.....	16
3.1 Caraterização da Entidade.....	16
3.2 A Estrutura Política de Governação da JF-UFCUA	20
3.3 Missão da JF-UFCUA	22
3.4 Visão Estratégica.....	22
3.5 Objetivos Estratégicos da JF-UFCUA	22
3.6 Recursos Humanos.....	26
3.7 Serviços Avençados	29
3.8 Remunerações e Despesas com Pessoal.....	29
4 Atividades Desenvolvidas	31
4.1 Coordenação Autárquica	31
5 Execução Orçamental.....	49
5.1 Receita e Despesa	49
5.2 Equilíbrio Orçamental	54
5.3 Plano Plurianual de Investimentos.....	54
6 Situação Económico-Financeira.....	56
6.1 Ativo e Passivo.....	56



[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

6.2	Património Líquido.....	57
6.3	Análise da Demonstração de Resultados por Natureza	58
6.4	Análise dos Fluxos de Caixa	59
7	Indicadores e Rácios	60
7.1	Limites e Equilíbrios Legais	60
7.2	Indicadores Orçamentais.....	60
7.3	Recursos Humanos.....	61
7.4	Indicadores Financeiros e Estrutura de Ativos.....	61
8	Factos Relevantes.....	63
9	Proposta de Aplicação de Resultados	64
10	Anexos – Documentos de Prestação de Contas.....	65
10.1	Balanço.....	65
10.2	Demonstração de Resultados por Natureza	66
10.3	Demonstração das Alterações no Património Líquido	67
10.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	68
10.5	Anexo às Demonstrações Financeiras.....	69
10.6	Orçamento e Plano Orçamental Plurianual.....	70
10.7	Plano Plurianual de Investimentos (PPI).....	71
10.8	Plano Plurianual de Ações Mais Relevantes (PPA)	72
10.9	Demonstração de Desempenho Orçamental	73
10.10	Demonstração de Execução Orçamental da Receita	74
10.11	Demonstração de Execução Orçamental da Despesa	75
10.12	Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos.....	76
10.13	Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Ações Mais Relevantes.....	77
10.14	Anexo às Demonstrações Orçamentais	78
10.15	Dívidas a Terceiros por Antiguidade de Saldos	79
10.16	Encargos Contratuais.....	80
10.17	Mapa dos Investimentos Financeiros.....	81



Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

10.18	Mapa de Acumulação de Funções.....	82
10.19	Reconciliações Bancárias.....	83
10.20	Síntese das Reconciliações Bancárias	84
10.21	Mapa de Empréstimos	85
11	Anexos – Outros Documentos.....	86
11.1	Alterações Orçamentais da Receita	86
11.2	Alterações Orçamentais da Despesa	87
11.3	Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos	88
11.4	Alterações ao Plano Plurianual de Ações Mais Relevantes.....	89
11.5	Contratação Administrativa – Situação dos Contratos.....	90
11.6	Contratação Administrativa – Adjudicações por Tipo de Procedimento.....	91
11.7	Transferências e Subsídios Concedidos	92
11.8	Transferências e Subsídios Obtidos	93
11.9	Operações de Tesouraria	94
11.10	Retenções.....	95
11.11	Resumo Diário de Tesouraria	96
11.12	Ativos Fixos Tangíveis	97
11.13	Ativos Intangíveis	98
11.14	Inventário de Bens Móveis e Imóveis.....	99
12	Glossário de Termos e Abreviaturas.....	100



Mensagem do Presidente

É com enorme prazer, que em nome da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação (de agora em diante abreviada para **JF-UFCUA**) apresento o presente documento, Relatório de Gestão e respetiva Prestação de Contas de 2022.

O presente Relatório e documentos anexos descrevem a atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia em 2022 e tem por finalidade sistematizar e levar ao conhecimento de todos os fregueses informação sobre o atual modelo de gestão existente, atividades e resultados económicos e financeiros relativos ao ano de 2022, não apenas em estreito cumprimento dos seus imperativos legais, mas também, e acima de tudo, como ato de gestão rigorosa, transparente e partilhada da nossa Junta de Freguesia.

No ano de 2022, as atividades desenvolvidas pelos Serviços da Junta de Freguesia, focaram-se maioritariamente, nas áreas obrigatórias das suas competências.

A continuidade, a estabilidade e o compromisso para com o conceito de serviço público, foram, e sempre serão, fatores chave para o sucesso do trabalho desenvolvido diariamente nesta Junta de Freguesia.

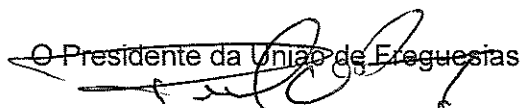
Todos os dias, e imbuídos de um espírito de diálogo e de concertação com todos os membros dos órgãos autárquicos, continuaremos a traçar, com determinação, firmeza e ambição, o rumo que consideramos como o mais correto para que a União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação se desenvolva com harmonia e sustentabilidade, e sempre com o firme propósito de tornar ainda melhor a experiência de aqui viver.

Sempre com orgulho no trabalho feito e com o sentido de responsabilidade do que falta fazer, procuro e procurarei ir de encontro à satisfação plena da população da **JF-UFCUA**.

É com sentimento de dever cumprir, apesar de muito ainda para realizar, que me orgulho de apresentar os resultados alcançados no decorrer do ano de 2022.

Grato a todos.

Camarate, 03 de abril de 2023


O Presidente da União de Freguesias
(Renato Joaquim Alves)



Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

1 Introdução

1.1 Elaboração e Controle do Documento

O presente documento, de nome "Relatório de Gestão e Prestação de Contas", foi elaborado tendo por base os requisitos de Qualidade da ISO 9000, no que se refere aos requisitos de elaboração de Relatórios.

Um agradecimento aos trabalhadores e colaboradores da **JF-UFCUA** pelo empenho na concretização do projeto assumido pela Junta de Freguesia.

O presente documento é constituído por um número total de 460 folhas.

Conforme alínea j), do ponto 1.º, do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na versão mais recente, a elaboração do presente documento de prestação de contas é da competência do Presidente da **JF-UFCUA**, que, após preparação de minuta, apresenta à **JF-UFCUA**, para análise e aprovação formal.

1.2 Enquadramento Legal

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) entrou em vigor a 01 de janeiro de 2020 com a adoção da execução orçamental, de acordo com o artigo 98.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2019) e o artigo 86.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2019), não sendo a efetivação da sua entrada em vigor sujeita à aprovação na Lei do Orçamento de Estado para 2020.

O processo de transição entre sistemas contabilísticos, derivado da adoção do POCAL nos anteriores processos de prestação de contas, obriga a uma adaptação ao processo de relato financeiro decorrente das normas emanadas pelo SNC-AP, dado que se mantêm inalterados apenas os pontos referentes ao sistema de controlo interno (ponto 2.9 do POCAL), regras previsionais (ponto 3.3 do POCAL) e modificações do orçamento (ponto 8.3.1 do POCAL).

Os atuais Documentos de Prestação de Contas têm como base principal os seguintes referenciais legais:

- Os princípios e demais critérios definidos no SNC-AP, instituído pelo Decreto-Lei n.º 192/15, de 11 de setembro;



Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

- O estabelecido na NCP 27 relativa à contabilidade de gestão, a referir:
 - Os documentos de prestação de contas (relato financeiro de finalidades gerais) devem divulgar informação sobre avaliação do desempenho e avaliação por programas, sobre os custos tendo por base a informação disponibilizada pelo sistema de contabilidade e custos e de gestão;
 - No relatório de gestão, no caso das autarquias locais, devem ser obtidos mapas de informação indicando o custo direto e indireto e o respetivo rendimento associado (se existir) por cada: bem produzido ou serviço prestado; função, unidade, departamento ou atividade; bem ou serviço pelo qual é praticado um preço ou cobrada uma taxa, indicando os respetivos rendimentos obtidos e resultados económicos.
- A Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas – Prestação de contas das entidades sujeitas à jurisdição e aos poderes de controlo do Tribunal de Contas, publicada no Diário da República, 2.ª Série, n.º 46, de 6 de março de 2019.

Os Documentos de Prestação de Contas apresentados pela **JF-UFCUA** são os seguintes:

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CAMARATE, UNHOS E APELAÇÃO			
10.	Documentos de Prestação de Contas ano 2022	OK	Nº Páginas
10.1	Balanço	√	2
10.2	Demonstração de Resultados por Natureza	√	1
10.3	Demonstração das Alterações no Património Líquido	√	1
10.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa	√	2
10.5	Anexo às Demonstrações Financeiras	√	5
10.6	Orçamento e Plano Orçamental Plurianual	√	18
10.7	Plano Plurianual de Investimentos (PPI)	√	4
10.8	Plano Plurianual de Ações mais Relevantes (PPA)	√	3
10.9	Demonstração de Desempenho Orçamental	√	1
10.10	Demonstração de Execução Orçamental da Receita	√	4
10.11	Demonstração de Execução Orçamental da Despesa	√	6



Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

10.12	Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos	√	3
10.13	Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Ações mais Relevantes	√	2
10.14	Anexo às Demonstrações Orçamentais	√	2
10.15	Dívidas a Terceiros por Antiguidade de Saldos	√	1
10.16	Encargos Contratuais	√	2
10.17	Mapa dos Investimentos Financeiros	√	1
10.18	Mapa de Acumulação de Funções	√	2
10.19	Reconciliação Bancária	√	3
10.20	Síntese das Reconciliações Bancárias	√	1
10.21	Mapa de Empréstimos	√	1
11.	Outros Documentos	OK	Nº Páginas
11.1	Alterações Orçamentais da Receita	√	1
11.2	Alterações Orçamentais da Despesa	√	6
11.3	Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos	√	2
11.4	Alterações ao Plano Plurianual de Ações mais Relevantes	√	2
11.5	Contratação Administrativa - Situação dos Contratos	√	3
11.6	Contratação Administrativa - Adjudicações por Tipo de Procedimento	√	1
11.7	Transferências e Subsídios Concedidos	√	2
11.8	Transferências e Subsídios Recebidos	√	1
11.9	Operações de Tesouraria	√	1
11.10	Retenções	√	1
11.11	Resumo Diário de Tesouraria	√	1
11.12	Ativos Fixos Tangíveis	√	1
11.13	Ativos Intangíveis	√	1
11.14	Inventário de Bens Móveis e Imóveis	√	270

É da responsabilidade da **JF-UFCUA** a distribuição, divulgação e controlo de versões do presente documento.



Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

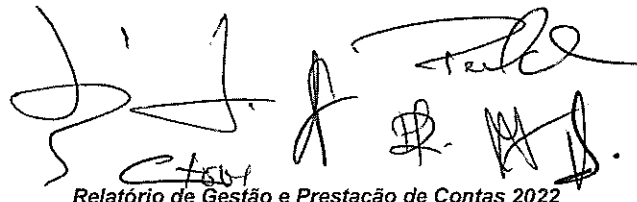
1.3 Princípios e Políticas de Contabilidade Adotados

No que respeita à prática contabilística, a **JF-UFCUA** cumpre as diretivas do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (e alterações subsequentes), que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, por forma a tornar possível a obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e patrimonial, dos resultados e da execução orçamental, melhorando a relevância e fiabilidade das demonstrações financeiras e a comparabilidade destas ao longo do tempo.

A prática contabilística da **JF-UFCUA** assenta nos seguintes princípios, a referir:

- **Apresentação apropriada e conformidade com as NCP:** as demonstrações financeiras devem apresentar apropriadamente a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade, sendo que, a apresentação apropriada exige a representação fiel dos efeitos das transações, outros acontecimentos e condições;
- **Continuidade:** as demonstrações financeiras são preparadas no pressuposto de que a entidade está em continuidade, isto é, continuará em atividade e cumprirá as suas obrigações no futuro previsível, que deve ser pelo menos, mas não limitado a 12 meses, após a aprovação das demonstrações financeiras do exercício corrente, sendo que, no caso de existir dúvida significativa sobre a capacidade da entidade em prosseguir em continuidade, tal incerteza deve ser divulgada;
- **Consistência de apresentação:** a apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras deve ser mantida de um período para o período seguinte, dado que, a entidade só deve alterar a apresentação de demonstrações financeiras no caso de a apresentação alterada proporcionar informação que seja mais fiável e relevante para os utilizadores e for provável que a apresentação revista continue, para que a comparabilidade não fique diminuída;
- **Oportunidade:** a utilidade das demonstrações financeiras fica diminuída sempre que estas não estiverem disponíveis aos utilizadores dentro de um período de tempo razoável após a data do relato, sendo que, a entidade deve estar em posição de elaborar e apresentar publicamente as suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas aprovadas pelo órgão competente dentro dos prazos estabelecidos por lei;
- **Materialidade:** a avaliação sobre se uma omissão ou distorção pode influenciar decisões dos utilizadores, e assim ser material, deve ter em conta a forma como se espera que os utilizadores com tais atributos possam razoavelmente ser influenciados

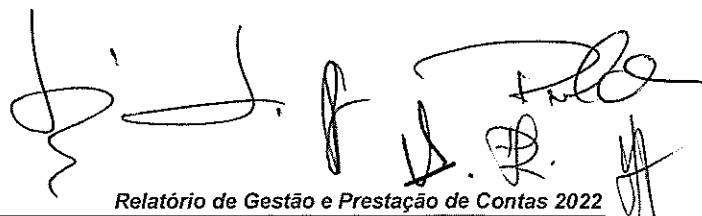



Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

aquando da tomada de decisão e avaliação de decisões económicas;

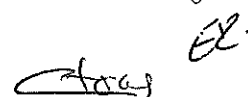
EE.

- **Materialidade e agregação:** a apresentação de dados condensados, agregados em classes e contas principais, classificados de acordo com a sua natureza ou função, constitui linhas de itens das demonstrações financeiras ou notas às demonstrações financeiras, sendo que, no caso de um item não ser suficientemente material para ter uma apresentação separada nas demonstrações financeiras, pode, apesar de tudo, ser suficientemente material para ser apresentado separadamente nas notas às demonstrações financeiras;
- **Compensação:** os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não devem ser compensados, devem ser relatados separadamente, exceto se a sua compensação for exigida ou permitida por uma NCP, dado que, a compensação nas demonstrações financeiras, exceto quando reflita a substância da transação ou de outro acontecimento, retira a capacidade de os utilizadores compreenderem as transações, outros acontecimentos e condições que ocorreram, e de avaliarem os fluxos de caixa futuros da entidade;
- **Informação comparativa:** as demonstrações financeiras devem permitir uma análise comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas, sendo esta incluída na informação narrativa e descritiva a constar em notas às demonstrações financeiras quando for relevante para a compreensão das demonstrações financeiras do período corrente;
- **Período de relato:** as demonstrações financeiras devem ser apresentadas pelo menos anualmente, sendo o período de relato coincidente com o ano civil.



Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

2 Ambiente Económico



2.1 Orçamento de Estado 2022

O Orçamento do Estado de 2022 (OE 2022), no que respeita às Transferências para as Freguesias por conta da participação nos impostos do Estado, considerou um montante de € 276.892.717, por conta do Fundo de Financiamento de Freguesias (FFF) e o adicional. Desta verba, € 2.613.097 foram objeto de distribuição pelas 10 freguesias do Município de Loures, sendo atribuídos € 393.012 à União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação.

Conforme consta na Lei do Orçamento de Estado para 2022, foi ainda estabelecido um montante de € 29.190.499 a ser distribuído pelas Freguesias referidas no n.º 1 e n.º 2 do artigo 27.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, para pagamento das remunerações e dos encargos dos presidentes das juntas que tenham optado pelo regime de permanência, a tempo inteiro ou a meio tempo, deduzidos os montantes relativos à compensação mensal para encargos a que os mesmos teriam direito se tivessem permanecido em regime de não permanência.

2.2 Enquadramento Económico e Social Internacional

O conflito na Ucrânia e a diminuição da oferta de matéria-prima de recursos energéticos, levou ao aumento dos preços da energia, e conseqüentemente ao aumento dos valores da inflação.

Segundo as previsões do BCE perspetiva-se uma redução do crescimento económico na área do euro no primeiro semestre de 2023, causado pela atual crise energética, pela inflação alta, e pela incerteza elevada, levando a um abrandamento da economia mundial, sendo que as condições de financiamento se tornaram mais restritivas devido ao aumento das taxas de juro por parte dos Bancos Centrais, tendo travado a atividade económica e provocado uma queda acentuada do crescimento real do produto interno bruto (PIB) no terceiro trimestre de 2022. As conseqüências económicas da guerra na Ucrânia começam a manifestar-se na diminuição de cadeias de oferta alimentar e energética, resultando em fortes pressões inflacionistas, afetando a confiança dos consumidores e das empresas. A escalada das pressões sobre os custos a restringir a produção, especialmente nos setores com grande consumo energético resultou na erosão do poder de compra.



GE.

No médio prazo, com o reequilíbrio do mercado de produtos energéticos, espera-se uma diminuição da incerteza e uma melhoria dos rendimentos reais, levando a uma recuperação do poder de compra.

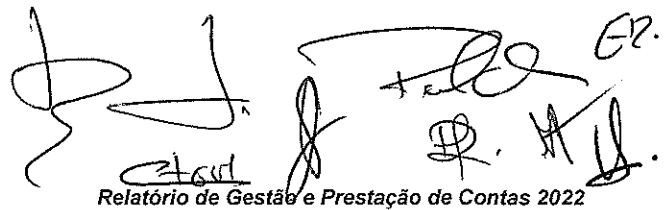
Consequentemente, deverá verificar-se uma retoma do crescimento económico, apoiado também pelo fortalecimento da procura externa e pela resolução dos remanescentes estrangulamentos da oferta, ainda que as condições de financiamento sejam menos favoráveis. O mercado de trabalho deverá manter-se relativamente resiliente à ligeira recessão que se aproxima, refletindo a retenção de trabalhadores num contexto de escassez ainda significativa de mão de obra.

Em relação à zona euro, espera-se que o crescimento do PIB abrande substancialmente, dos 3,4% em 2022, para os 0,5% em 2023, recuperando depois para os 1,9% em 2024, e 1,8% em 2025.

O abrandamento económico mundial e os confinamentos na China continuaram a pesar sobre os preços do petróleo por via de uma menor procura da mesma matéria-prima, sendo que os confinamentos renovados na China deverão ainda pesar sobre a procura de petróleo, sendo provável que a economia chinesa continue a ser afetada pela política de “Covid 0” face à subida das taxas de infeção por Covid 19, levando a uma menor procura do petróleo, compensando o recente corte dos objetivos de produção da matéria-prima implementados pela OPEP+ desde o início da pandemia. Para 2023 surge a incerteza destes valores devido à mudança de políticas da China em relação à “Covid 0”, reconhecendo que a economia ter-se-á de abrir, apesar do aumento do número de casos de Covid 19 no país.

O preço do petróleo aumentou, dos 71,8 dólares em 2021, para os 104,6 dólares em 2022, resultado da redução de oferta da matéria-prima por parte da OPEP+, e o corte das cadeias de abastecimento de energia por parte da Rússia, inflacionando os preços de todos os produtos e serviços associados de forma direta ou indireta à matéria-prima. No ano de 2023, prevê-se uma diminuição gradual do preço, levando o valor médio do preço do barril para os 86,4 dólares por barril. Nos anos de 2024 e 2025, prevêem-se uma diminuição gradual do preço, para os valores médios de 79,7 dólares, e 76 dólares, respetivamente.

Em relação aos preços do gás natural, os esforços dos Estados-Membros da UE para garantir alternativas ao abastecimento de gás russo ao longo de 2022 e condições meteorológicas muito amenas do último semestre de 2022, permitiu que as instalações de armazenamento de gás europeias estivessem quase cheias, levando o preço do gás na Europa atingisse o valor de 123 euros por megawatt-hora (MWh). Apesar desta descida, ainda se assinalam riscos elevados de



Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

aprovisionamento, sobretudo para 2023, ano em que a UE terá de reconstituir as reservas de gás para o inverno de 2023/2024.

Nessa conformidade, a curva de preços do gás transacionados mantém-se elevada em 124 euros por MWh ao longo de 2023 e sinaliza uma queda dos preços do gás após a época de inverno de 2023/2024 para valores de 98 por MWh e nova queda em 2025 para os 69 por MWh.

De forma a combater a desvalorização do euro, o BCE aumentou as taxas de juro para os valores mais altos desde 2009, de forma a permitir preços do petróleo mais reduzidos e preços por grosso do gás e da eletricidade significativamente mais baixos. De acordo com as projeções, a EURIBOR a 3 meses subiu para os 0,4% em 2022, sendo que em 2023 vai registar um aumento substancial para os 2,9%, mantendo-se alta em 2024 e 2025, com valores de 2,7% e 2,5% respetivamente.

Em relação às projeções do mercado cambial, este apresenta uma apreciação do dólar em relação ao euro dos 1,18 em 2021, para 1,05 em 2022, aproximando-se da paridade nas projeções para 2023 e anos subsequentes, revelando um valor a estabilizar em 1,03 até 2025.

2.3 Enquadramento Económico e Social Nacional

A evolução da economia portuguesa, no decorrer do ano de 2022, ficou marcada pelo levantamento das restrições causadas pela pandemia Covid-19, levando assim à reabertura total da economia nacional, permitindo uma recuperação de 6,8% do PIB, com uma forte contribuição das exportações e do consumo privado, destacando-se sobretudo os planos de consumo de bens e serviços, o turismo, e a restauração.

Esta conjuntura permitiu a economia portuguesa retomar os níveis de atividade de 2019, período pré-pandémico.

Apesar do crescimento económico evidenciado no decorrer do ano de 2022, em termos de inflação, registaram-se valores substancialmente elevados, causados sobretudo pela depreciação do euro, e por reações exógenas de mercado, nomeadamente pelos conflitos bélicos no leste europeu, resultando em sanções aplicadas, com consequências no mercado energético e alimentar.

Tendo em conta o boletim económico disponibilizado pelo Banco de Portugal, a atividade económica registou a partir do segundo trimestre de 2022 uma forte desaceleração, após o



Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

período de recuperação da crise pandémica, devido aos efeitos da agressão militar russa à Ucrânia, em particular o aumento da incerteza geopolítica e a crise energética na Europa, que contribuíram para exacerbar o aumento de custos e preços e para a deterioração da confiança dos agentes económicos.

PIB E COMPONENTES DA DESPESA	2021	Un: %			
		2022 Projetado	2023 Projetado	2024 Projetado	2025 Projetado
Produto Interno Bruto	5,5	6,8	1,5	2,0	1,9
Consumo Privado	4,7	5,9	0,2	0,8	1,1
Consumo Público	4,6	2,0	1,9	1,2	0,9
Formação Bruta de Capital Fixo	8,7	1,3	2,9	5,4	4,3
Exportações	13,5	17,7	4,3	3,7	3,9
Importações	13,3	11,1	3,0	3,2	3,4
Evolução dos Preços					
Inflação (IHPC)	0,9	8,1	5,8	3,3	2,1
Saldo das Balanças Corrente e de Capital (% do PIB)					
Balança Corrente e de Capital	0,6	-0,6	1,7	1,7	2,2
Balança de Bens e Serviços	-2,7	-2,2	-0,9	-0,3	0,1

Fonte: Boletim Económico dezembro 2022

Em 2023, prevê-se um abrandamento do crescimento económico, para os 1,5%, projetando-se uma moderação das despesas das famílias, algum adiamento dos planos de investimento das empresas e um abrandamento das exportações, devido ao facto do quadro de incerteza global acentuada, manutenção de preços de energia elevados, erosão do poder de compra, aperto das condições financeiras e enfraquecimento da procura externa. Já no segundo semestre de 2023, prevê-se um crescimento da atividade económica, refletindo a expectativa de atenuação das tensões nos mercados energéticos, a recuperação gradual do rendimento real das famílias, a melhoria da procura externa e a normalização das cadeias de abastecimento globais.

No período de 2024 a 2025, com o atenuar da inflação, levará a um ligeiro aumento do crescimento da economia portuguesa, a qual apresenta indicadores de crescimento de 2,0% e 1,9% em 2024 e 2025 respetivamente.

Em 2022, a formação bruta de capital fixo (FBCF), diminuiu para os 1,3%, resultado da desaceleração económica, apesar da diminuição deste indicador, o consumo privado registou um aumento para os 5,9%, face aos 4,7% de 2021, devido sobretudo ao gasto da riqueza líquida acumulada pelas famílias durante a pandemia, refletido na diminuição da taxa de poupança. As previsões para o índice do FBCF em 2023 estimam uma melhoria do índice para os 2,9%, sendo que as projeções para o ano de 2024 revelam um aumento para os 5,4%, e para 2025 uma redução para os 4,3%.

As importações em 2022 diminuíram para os 11,1%, face aos 13,3% em 2021, devido sobretudo ao aumento da inflação registada em 2022, resultando na deterioração do poder de compra por



Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

parte das pessoas, e assim diminuindo a procura externa. Para 2023, prevê-se que as importações diminuam de forma acentuada para os 3,0%. Para os anos de 2024 e 2025, as importações estabilizarão em valores na ordem dos 3,2% e 3,4% respetivamente.

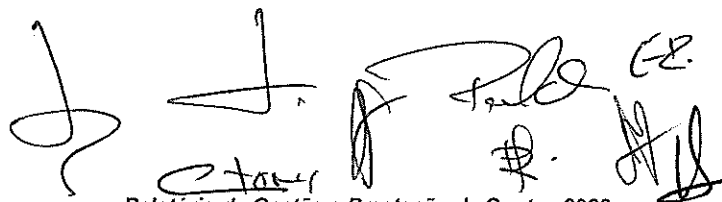
Em termos de exportações, no ano de 2022, registou-se um aumento, face a 2021, para os 17,7%, aumento este marcado pela reabertura da economia, voltando a existir um forte fluxo de turismo no nosso país. Para 2023, prevê-se que as exportações irão abrandar, para valores na ordem dos 4,3%, valor para o qual irá contribuir o setor do turismo, beneficiando das Jornadas Mundiais da Juventude que terão lugar em Portugal, mais precisamente no Município de Loures, no terceiro trimestre, equilibrando a balança comercial, isto é, exportações maiores que as importações. Para os anos de 2024 e 2025, prevê-se uma estabilização do indicador das exportações, tendo valores na ordem dos 3,7% e 3,9% respetivamente, nunca em ambos os anos pondo em causa o equilíbrio orçamental.

Em relação à inflação, esta aumentou substancialmente em 2022 para os 8,1%, o valor mais elevado dos últimos 30 anos, refletindo a acumulação de choques globais, nomeadamente o conflito bélico na Ucrânia e os efeitos das sanções à Rússia, que levaram à diminuição das cadeias de fornecimento de gás natural e petróleo russo na Europa, levando ao aumento vertiginoso dos preços da energia, contribuindo para o aumento da inflação, tendo em conta o aumento dos preços de bens energéticos e alimentares à generalidade das componentes do IHPC.

Em 2023, a inflação inicia uma trajetória de redução, atingindo em 2025 valores próximos do objetivo de médio-prazo do BCE. Esta diminuição resulta da redução do preço dos bens energéticos, alimentares e outras matérias-primas nos mercados internacionais, do restabelecimento das cadeias de abastecimento global e de menores pressões da procura em resultado de uma política monetária mais restritiva, nomeadamente com o aumento das taxas de juro para os valores mais altos desde 2009.

Os preços, tanto das matérias-primas energéticas, como das energias não energéticas, vão começar uma tendência de diminuição em 2023, após a subida acentuada em 2022, sendo que nos anos de 2024 e 2025 estes preços irão reduzir para os 3,3% e 2,1% respetivamente. A inflação para 2023 prevê-se que seja de 5,8%, revista em alta face às restrições de cadeias de abastecimento na China, devido às medidas de Covid 0, levando ao impacto nos constrangimentos da oferta de matérias-primas.

No que toca ao consumo público, este cresceu 2% em 2022, devido a redução dos efeitos associados à pandemia, incluindo um menor crescimento do emprego nas administrações



Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

públicas. Para 2023 prevê-se uma desaceleração neste investimento, indicando valores do consumo público na ordem dos 1,9% subjacente a hipótese de menor crescimento do emprego público, parcialmente compensada por uma aceleração da despesa líquida em bens e serviços, em linha com o previsto no Orçamento do Estado. Para 2024 e 2025, apesar do contributo da execução de projetos financiados pelo PRR, assume-se a desaceleração gradual do consumo público num contexto de estabilização do emprego nas administrações públicas para valores na ordem dos 1,2 e 0,9 respetivamente. Esta diminuição do consumo público deve-se ao facto do PRR ter apenas maior impacto a nível líquido nos anos de 2021 e 2022, e devido à necessidade de diminuir o endividamento público.

2.4 Enquadramento Territorial e Económico em Loures

O Concelho de Loures localiza-se, em termos geográficos, na Região de Lisboa e Vale do Tejo, pertencendo à Área Metropolitana de Lisboa, integrado na Unidade Territorial “NUTS III”.

Segundo os Censos de 2021, o Concelho de Loures apresenta uma dimensão de cerca de 168km^2 , 201.632 residentes e uma densidade populacional de cerca de 1.206 habitantes por km^2 .

Localizado na margem direita do Rio Tejo, o Concelho de Loures é limitado a norte pelo Concelho de Arruda dos Vinhos, a leste pelo Concelho de Vila Franca de Xira e pelo estuário do Tejo, a sudeste pelo Concelho de Lisboa, a sudoeste pelo Concelho de Odivelas, a oeste pelo Concelho de Sintra e a Noroeste pelo Concelho de Mafra.

Pertencente à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais, à Rede Internacional das Cidades Educadoras e à Federação Nacional, Europeia e Mundial de Centros e Clubes UNESCO, o Concelho de Loures subscreve os valores da UNESCO e das Nações Unidas na defesa dos direitos Humanos e tenta definir estratégias interculturais alargadas que promovam uma cidadania ativa e participativa. Com características culturais diversificadas, o Concelho tem uma população que se distingue pela multiculturalidade e coexistência de várias nacionalidades, religiões e etnias.

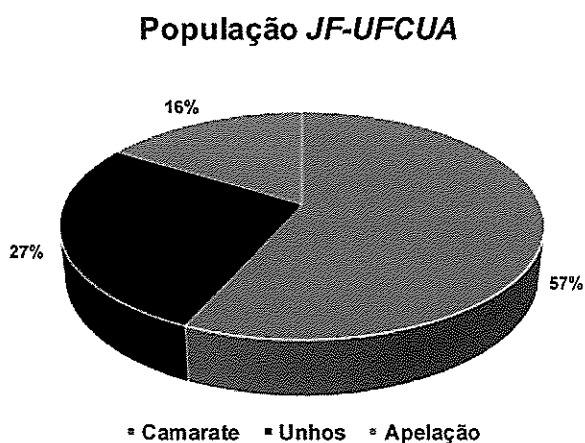
O Concelho de Loures apresenta diversidade em termos de dimensão e setores de atividade, sendo sede para importantes empresas da Área Metropolitana de Lisboa que são grandes empregadores de mão-de-obra. No que se refere a empresas localizadas no Concelho, estas integram essencialmente os setores secundário e terciário.



3 Organização da JF-UFCUA

3.1 Caracterização da Entidade

Conforme resolução 4/2001, do Tribunal de Contas, no que se refere à caracterização da **JF-UFCUA**, esta tem uma população de 33.517 habitantes, numa área de 11,56km² e com uma densidade populacional de cerca de 2897 hab./km², de acordo com os dados recolhidos nos Censos de 2021. A taxa de envelhecimento da população tem vindo a subir, apesar de não ser a mais elevada do concelho.



Camarate

Camarate é uma antiga freguesia portuguesa do concelho de Loures, a norte de Lisboa, com 5,67 km² de área e 19.789 habitantes. Tem uma densidade demográfica de 3.490,1 h/km². Desde 2013, faz parte da nova União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação.

O topónimo *Camarate* parece derivar do facto de, em tempos, se ter cultivado uma casta de videira chamada *camarate* ou, em alternativa, pelo facto de, na Idade Média, aqui se situar a *Camarata Real*, onde pernoitavam os nossos reis, quando se dirigiam para o norte do país. Mais provável é que o nome derive, porém, do nome de uma família berbere que aí se destacou sob a ocupação mourisca: os *Banu Qamaratti*.

A partir do século XVI tornou-se um local muito concorrido pela nobreza lisboeta, sendo afamada pela sua produção vinícola (da casta *camarate*, que talvez tenha dado o nome à vila), característica das quintas que fizeram parte do quotidiano desta freguesia até meados do século XX.



[Handwritten signatures and initials]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

Desde meados do século XX, com o desenvolvimento industrial acelerado e subsequente terciarização, a freguesia tornou-se essencialmente um dormitório da capital.

Camarate é também conhecida por ser a terra de infância de um dos mais famosos poetas de Portugal do século XX: Mário de Sá-Carneiro, pioneiro do Modernismo na literatura portuguesa e um dos membros da *Geração d'Orpheu* em conjunto com Fernando Pessoa e Almada Negreiros.

Unhos

Unhos é uma antiga freguesia portuguesa do concelho de Loures, com 4,48 km² de área e 9.507 habitantes e uma densidade demográfica de 2.122,1 h/km². Também desde 2013, faz parte da nova União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação.

Unhos é uma povoação muito antiga, provavelmente anterior à nacionalidade. É difícil de fazer derivar este topónimo de qualquer vocábulo antigo, sendo no entanto possível relacioná-lo, por exemplo, com o das freguesias de Unhais-o-Velho (Pampilhosa da Serra), Unhais da Serra (Covilhã) ou ainda Unhão (Felgueiras).

Sabe-se que a povoação já seria habitada na pré-história, tendo sido descobertos artefactos do Calcolítico no sítio do Catujal e tem como referência mais antiga a igreja de São Silvestre (1191).

Apelação

Apelação é uma antiga freguesia portuguesa do concelho de Loures, com 1,41 km² de área e 5.647 habitantes. Tem uma densidade demográfica de 4.005 h/km². Faz parte da nova União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação desde 2013.

O nome Apelação parece derivar do facto de o povo, aquando de uma terrível peste que assolou Lisboa e o seu Termo, ter apelado para a proteção de Nossa Senhora da Encarnação. Na sequência deste acontecimento, foi erigida uma capela em sua honra, e a Apelação separar-se-ia de Unhos em finais do século XVI (em parte, também devido à sua distância da sede). No entanto, continuaria a pagar dízimos a esta freguesia até à extinção completa desse velho imposto senhorial, com as reformas liberais de Mouzinho da Silveira, em 1834.



Era freguesia do concelho de Loures desde a sua instituição, em 1886. Antes fizera parte do concelho de Santa Maria dos Olivais (1852) e do Termo de Lisboa. Foi pertença da Casa de Bragança e da Ordem de Malta.

Embora seja uma povoação com construção essencialmente moderna, destaca-se entre o património cultural construído, o Moinho de Vento, monumento que se tornou ex-libris da antiga freguesia.

3.1.1 Identificação, Número de Eleitores e Legislação

Identificação	<p>União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação</p> <p>Sede - Largo Engº Armando Bandeira Vaz, 5 2680-103 Camarate</p> <p>Delegação Fetais – Rua Cidade de Viseu nº 6 Lj Esq 2680-139 Camarate</p> <p>Delegação Unhos – Rua de São Silvestre 2680-446 Unhos</p> <p>Delegação Catujal – Rua dos Galvões - Mercado 25 de Abril - Loja 1 - Catujal 2680-348 – Unhos</p> <p>Delegação da Apelação – Largo 25 de Abril 2680 – 297 Apelação</p> <p>Telefone: 219 484 160 Fax: 219 470 459 EMAIL: junta@jf-camarate-unhos-apelacao.pt NIPC: 510 835 384</p>
Nº de Eleitores	<p>De acordo com os resultados dos censos de 2021 a União de Freguesias Camarate, Unhos e Apelação possui 33.517 residentes.</p> <p>Na Freguesia a 31 de dezembro estavam inscritos no caderno eleitoral 27.521 eleitores.</p>
Legislação	<p>Regime Jurídico de Funcionamento:</p> <ul style="list-style-type: none">• Lei do Regime Jurídico das Autarquias Locais - Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro• Lei do Regime Jurídico do Funcionamento - Lei n.º 169/99, de 18 de setembro• Alterações à Lei do Regime Jurídico do Funcionamento - Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro



[Handwritten signatures and initials]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

3.1.2 Estrutura Organizacional, Atividades, Recursos Humanos e Organização Contabilística

Os recursos humanos da **JF-UFCUA** são compostos pelos seguintes elementos, expressos na figura seguinte:

Estrutura Organizacional	Entidade Pública composta por diversos serviços, cuja atividade é de forma maioritária centralizada no edifício sede da JF-UFCUA.		
Descrição Sumária das Atividades	A autarquia, de acordo com a Lei 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com as competências delegadas pelo Município de Loures, promove e prossegue objetivos de natureza coletiva e pública, visando sempre o bem estar e superior interesse da população.		
Recursos Humanos	Identificação dos Membros do Órgão Executivo		
	Órgão Executivo	Nome	Pelouros
	Presidente	Renato Joaquim Alves	Auditoria e controlo interno; Cemitérios; Comunicação e Imagem; Contratação Pública; Coordenação Autárquica; Cultura, Educação; Empreendedorismo, Emprego, Atividades Económicas e Turismo; Espaço Público; Feiras e Mercados; Meio Ambiente; Modernização Administrativa; Movimento Associativo, Cultural, Desportivo e Religioso; Obras e Intervenções no Território; População Sénior; Proteção Civil; Recenseamento Eleitoral; Recursos Humanos; Saúde; Segurança; Serviços de Proximidade; Serviços Financeiros e Administrativos; Solidariedade e Coesão Social.
	Secretário	Eufémia Rocha	Serviços Administrativos; Serviços de Proximidade; Saúde.
	Tesoureiro	Marco Filipe Aparício Jacinto	Serviços Financeiros; Auditoria e Controlo Interno; Contratação Pública; Modernização Administrativa.
	1º Vogal	Luís Martins	Segurança; Empreendedorismo, Emprego, Atividades Económicas e Turismo; Solidariedade e Coesão Social; Saúde; Cultura.
	2º Vogal	Horácio Rodrigo Cabral Narciso	Substituto Legal do Presidente; Meio Ambiente; Espaço Público; Movimento Associativo, Cultural Desportivo e Religioso.
	3º Vogal	Fábio Alexandre Carvalho Fernandes	Empreendedorismo, Emprego, Atividades Económicas e Turismo; Cultura; Serviços de Proximidade; Imagem e Comunicação.
4º Vogal	Valter Silva	Cemitérios; Feiras e Mercados; População Sénior; Educação; Movimento Associativo, Cultural, Desportivo e Religioso.	
Organização Contabilística	A JF-UFCUA possui contabilidade organizada, elaborando as contas nas instalações da Sede de acordo com o regime simplificado para as pequenas entidades do SNC-AP, sendo utilizado como suporte o software fornecido pela empresa Fresoft - Soluções Informáticas, Lda.		



3.1.3 Resumo Executivo de Indicadores de Gestão

Os principais indicadores de gestão da **JF-UFCUA**, apresentam os seguintes resultados:

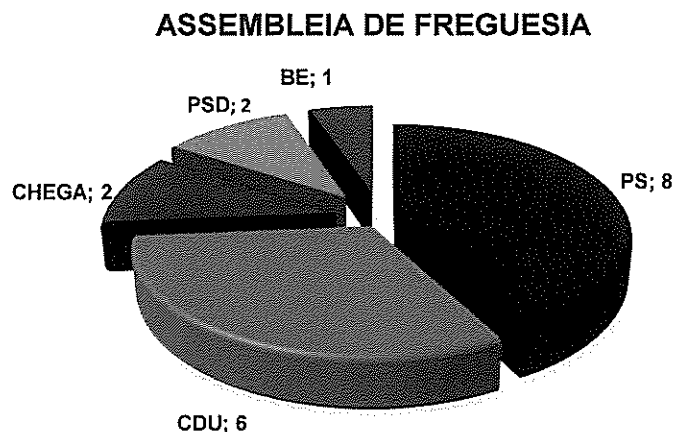
		Un: euros
Indicadores de Gestão	Fundo de Financiamento das Freguesias no ano da gerência em apreciação	400 972,75
	Receitas Correntes no ano anterior ao da gerência em apreciação	2 166 894,30
	Despesas de Investimento no ano anterior ao da gerência em apreciação	468 769,99
	Despesas com o Pessoal do Quadro	1 582 840,17
	Despesas com o Pessoal em Qualquer Outra Situação	160 352,36
	Dívidas a Receber	177 624,56

3.2 A Estrutura Política de Governação da JF-UFCUA

A estrutura política assenta em dois Órgãos, a Junta de Freguesia, com funções essencialmente executivas e a Assembleia de Freguesia, com funções de natureza predominantemente deliberativa e fiscalizadora das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia.

3.2.1 Assembleia de Freguesia

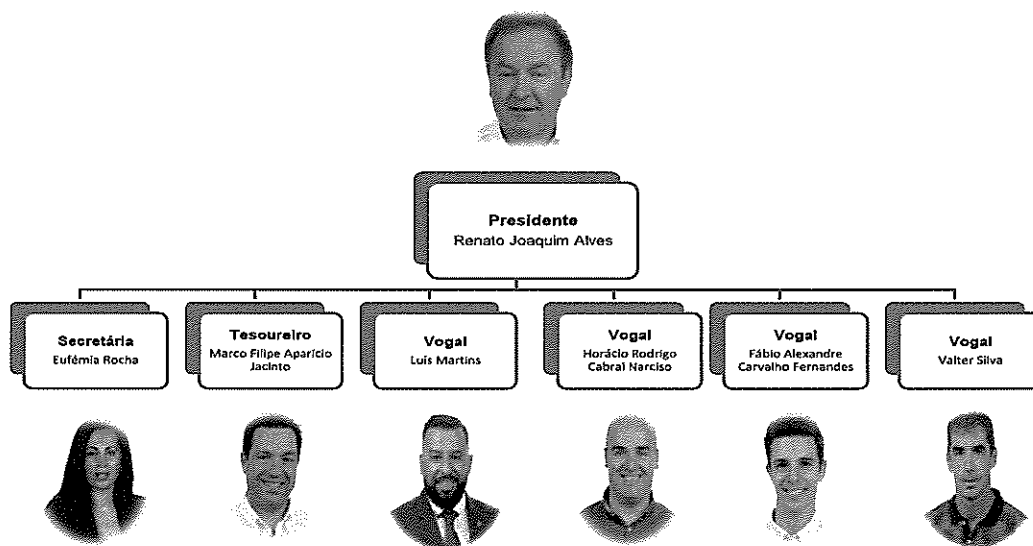
A Assembleia de Freguesia, é distribuída pelas forças políticas conforme ilustrado no gráfico seguinte:





3.2.2 Junta de Freguesia

AJF-UFCUA é constituída por 7 eleitos, decorrendo as suas atribuições e competências próprias da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na versão mais recente, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, como expresso na seguinte imagem:



A JF-UFCUA dispõe de atribuições nos seguintes domínios:

- Equipamento rural e urbano;
- Abastecimento público;
- Educação;
- Cultura, tempos livres e desporto;
- Cuidados primários de saúde;
- Ação social;
- Proteção civil;
- Ambiente e salubridade;
- Desenvolvimento;
- Ordenamento urbano e rural;
- Proteção da comunidade.



Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

ER.

3.3 Missão da JF-UFCUA

A **JF-UFCUA** tem por missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos, através da prestação de serviços de excelência. A **JF-UFCUA** pretende ser reconhecida como um local de bem-estar, atrativo e proactivo, onde dê gosto viver.

A **JF-UFCUA** cumpre a sua missão com o objetivo de construir uma entidade centrada nas pessoas, mas também preparada para ganhar os desafios da inovação e competitividade num quadro de desenvolvimento sustentável.

3.4 Visão Estratégica

A **JF-UFCUA** assume como visão melhorar a prestação de serviços de forma integrada e contínua, procurando a valorização dos seus cidadãos, equipamentos e espaços.

3.5 Objetivos Estratégicos da JF-UFCUA

A **JF-UFCUA**, por forma a assegurar a concretização dos objetivos estratégicos principais, definiu um conjunto de objetivos de quantificação e qualificação mais simples que foram distribuídos pela equipa e que enunciamos nos pontos seguintes.

3.5.1 Serviços de Proximidade e Recursos Humanos

No âmbito dos Serviços de Proximidade e Recursos Humanos a **JF-UFCUA** tem como objetivos:

- Implementar um Orçamento Participativo;
- Melhorar o funcionamento dos Serviços com a aquisição e reparação de equipamento de informática, equipamento administrativo, software, equipamento básico, maquinaria e equipamentos, e, ferramentas e utensílios;
- Jantar e Ofertas no âmbito do projeto “Natal na Freguesia”.



Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

ER.

3.5.2 Saúde Pública

No que respeita à Saúde Pública, a **JF-UFCUA** tem como objetivo:

- Sensibilizar a população a respeito dos comportamentos a adotar com vista a contenção da propagação do Covid-19.

3.5.3 Solidariedade e Coesão Social

Quanto aos objetivos estratégicos ao nível da Solidariedade e Coesão Social, apresentamos os seguintes:

- Ocupação de Tempos Livres (OTL);
- Passeio Sénior – Transportes, Seguro e Almoço;
- Comemorações do Dia dos Avós;
- Comemorações do Dia Mundial da Criança;
- Freguesia Mais Solidária – Beneficiação e Adaptação de Espaço;
- Protocolo com a Dignidade – Projeto Abem.

3.5.4 Empreendedorismo, Emprego, Atividade Económica e Turismo

No que respeita ao Empreendedorismo, Emprego, Atividade Económica e Turismo, os objetivos da **JF-UFCUA** são os seguintes:

- Incentivar ao Empreendedorismo;
- Apoiar o Comércio Local – Comércio Mais;
- Roteiro Turístico.

3.5.5 Segurança Pública

Em relação à Segurança Pública os objetivos da **JF-UFCUA** são os seguintes:

- Adquirir sinais para melhorar a sinalização na Freguesia;
- Adquirir e colocar placas toponímicas;
- Continuar a exigir da Câmara Municipal de Loures a colocação de sinais sonoros nas passadeiras dos centros das três localidades.



Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

3.5.6 Proteção Civil

Ao nível da Proteção Civil é objetivo da **JF-UFCUA** prestar apoio financeiro para investimento na aquisição de viatura de combate a incêndios para a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Camarate.

3.5.7 Obras e Intervenções no Território

Em relação às Obras e Intervenções no Território os objetivos da **JF-UFCUA** são os seguintes:

- Proceder à pavimentação e calcetamento de arruamentos;
- Colocar um novo lancil e calçada nova na Rua da Liberdade no Bairro Santiago;
- Requalificar e reparar a Rua de São João no Bairro de São João;
- Construir parques para cães no Parque do Túnel do Grilo e no Bairro de São Lourenço;
- Requalificar o espaço destinado a Parque de Estacionamento em Camarate;
- Reabilitar os Estaleiros em Camarate, Unhos e Apelação;
- Requalificar os Estaleiros do Catujal e da Apelação;
- Alcatroar e parquear a Zona Sul do Bairro São Francisco;
- Asfaltar a Rua da Biquinha, Rua do Mimoso e Rua José Afonso no Cabeço da Aguieira, e, a Rua de São Jorge na Apelação;
- Proceder à intervenção no espaço público da Cooperativa da Quinta da Fonte;
- Assegurar a reparação e manutenção dos Espaços Verdes;
- Reparar parques infantis;
- Reivindicar junto da Câmara Municipal de Loures a criação de um Parque para Cães no Parque das Oliveiras, no Catujal e na Apelação;
- Exigir junto da Câmara Municipal de Loures a criação de um Parque Infantil na Quinta da Areeira e no Parque das Oliveiras;
- Realizar reparações nos Mercados;
- Construir Capelas Mortuárias.

3.5.8 Movimento Associativo, Cultural, Desportivo e Religioso

No âmbito do Movimento Associativo, Cultural, Desportivo e Religioso foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:



[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

- Reparar e conservar Instalações Desportivas e Recreativas;
- Construir Espaço de Lazer – Túnel do Grilo;
- Proceder à manutenção do Parque Desportivo 1º de Maio;
- Assegurar a manutenção e conservação dos Cemitérios;
- Promover Iniciativas Culturais como a Festival Medieval, a Feira do Artesanato, o Encontro de Concertinas, a Música na Rua, as Marchas Populares, as Idas ao Teatro, a Feira do Livro e a Feira do Fumeiro;
- Apoiar o Movimento Associativo através do apoio financeiro a Coletividades / Associações Culturais, Desportivas; Recreativas e de Lazer – Apoios Carnaval;
- Promover Iniciativas Desportivas;
- Prestar apoio financeiro na requalificação das Igrejas de Camarate, Unhos e Apelação.

3.5.9 Escolas

Os objetivos estratégicos em relação às escolas definidos pela **JF-UFCUA** são os seguintes:

- Realizar pequenas reparações nas Escolas;
- Assegurar o expediente e limpeza nas Escolas;
- Dinamizar o projeto “Desporto nas Escolas”.

3.5.10 Urbanismo

No que concerne ao Urbanismo a **JF-UFCUA** tem como objetivos:

- Melhorar as instalações – Adaptar edifício para Serviços Administrativos e requalificar as Instalações Administrativas;
- Requalificar e adaptar o edifício “A Fábrica / Multiusos” de Camarate para espaço das Assembleias de Freguesia e espaços polivalentes;
- Realizar obras de readaptação no edifício sede da Junta de Freguesia;
- Realizar intervenções em Outros Edifícios;
- Requalificar a Olaria;
- Requalificar a mercearia;
- Proceder à reparação e beneficiação de Habitações.



[Handwritten signatures and initials]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022
[Handwritten initials]

3.5.11 Transportes

Relativamente aos Transportes a **JF-UFCUA** tem como objetivo adquirir e reparar os Abrigos de Passageiros.

3.6 Recursos Humanos

3.6.1 Número de Colaboradores

A gestão dos Recursos Humanos da **JF-UFCUA** assenta, em termos jurídicos, na legislação em vigor e, em termos internos, na Norma de Controlo Interno.

Em 2022, o quadro de pessoal da **JF-UFCUA** foi constituído por 82 colaboradores.

QUADRO DE PESSOAL		
Vínculo Contratual	Total	%
Contrato de Trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	78	95%
Contrato de Trabalho em funções públicas a termo incerto	4	5%
Total	82	100%

O quadro de pessoal da **JF-UFCUA** por cargo/carreira/categoria é apresentado no quadro seguinte:

QUADRO DE PESSOAL		
Cargo / Carreira / Categoria	Total	%
Técnico Superior	2	2%
Coordenador Técnico	2	2%
Assistente Técnico	21	26%
Encarregado Geral	1	1%
Encarregado Operacional	4	5%
Assistente Operacional	52	63%
Total	82	100%



[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

3.6.2 Habilitações e Formação

O nível de habilitações literárias do quadro de pessoal da **JF-UFCUA** é descrito no quadro seguinte:

QUADRO DE PESSOAL		
Habilitações Acadêmicas	Total	%
Ensino Básico - 1º Ciclo	31	38%
Ensino Básico - 2º Ciclo	9	11%
Ensino Básico - 3º Ciclo	15	18%
Ensino Secundário	21	26%
Bacharelato	1	1%
Licenciatura	5	6%
Total	82	100%

As áreas de formação acadêmica dos colaboradores com habilitações literárias ao nível de licenciatura são as apresentadas:

QUADRO DE PESSOAL	
ÁREAS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA - Licenciatura	
Geografia	1
Gestão de Marketing	1
História	1
Recursos Humanos	1
Sociologia	2
Total	6

Atendendo a que a formação contínua visa promover a atualização e a valorização pessoal e profissional dos colaboradores, em 2022, foram realizadas 3 ações de formação (AMA; Manuseamento de Motosserras e Motozadoras e no âmbito da Ação Social), num total de 466 horas.

FORMAÇÃO			
Ação	Carga Horária (Horas)	Colaboradores Inscritos	Total Horas
AMA	60	5	300
Manuseamento Motosserra e Motozadora	20	8	160
Âmbito Ação Social	6	1	6
Total	86	14	466



Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

3.6.3 Princípio da Igualdade

A elaboração e desenvolvimento de planos para a igualdade nas organizações tem sido uma das apostas das políticas públicas de igualdade em Portugal.

O quadro de pessoal da **JF-UFCUA** é composto em 50% por colaboradores do sexo feminino e em 50% por colaboradores do sexo masculino. A Junta de Freguesia tem uma política de recursos humanos orientada para o cumprimento do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 03 de outubro, que aprova as orientações estratégicas do Estado destinadas à globalidade do sector empresarial do Estado tendo em vista uma gestão mais racional, eficaz e transparente, designadamente:

- A promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres;
- A eliminação das discriminações;
- A conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos colaboradores;
- Exercer a sua atividade num quadro de **racionalidade empresarial**, otimização permanente dos seus níveis de eficiência, qualidade do serviço prestado e respeito por elevados padrões de qualidade e segurança;
- Ser **socialmente responsáveis** prosseguindo objetivos sociais e ambientais e promovendo a competitividade no mercado, a proteção dos consumidores, o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos;
- Promover o **equilíbrio adequado** entre os níveis quantitativos e qualitativos de serviço público a prestar, tendo em vista a satisfação dos utentes, e a respetiva comportabilidade e sustentabilidade económica, financeira e ambiental, no quadro geral das respetivas fontes de financiamento, e da sua compatibilidade com o esforço financeiro global do Estado no seu setor de atividade.



[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

3.7 Serviços Avençados

A **JF-UFCUA** recorreu à contratação de prestadores de serviços avançados durante o ano de 2022, assim discriminados:

SERVIÇOS AVENÇADOS	
Serviços	Total
Psicólogo	1
Advogado	2
Turismo	1
Limpeza Urbana	13
Abertura de Portas	1
Moleiro	1
Contabilidade	1
Coveiro	1
Total	21

3.8 Remunerações e Despesas com Pessoal

As remunerações dos Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos da **JF-UFCUA** em 2021 são estabelecidas nos termos da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, para Freguesias com 20 mil ou mais eleitores e da Lei n.º 159-A/2015, de 30 de dezembro que estabelece os mecanismos das reduções remuneratórias temporárias e as condições da sua reversão.

Un: euros

REMUNERAÇÕES - Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos			
Eleitos Locais	Regime	Abonos	Valor
Presidente de Junta	Tempo Inteiro - Exclusividade (art. 5º, 5º-A, 7º e 8º da Lei n.º 11/96 de 18 de abril)	Remuneração Mensal	1 930,53
		Subsídio Extraordinário Junho e Novembro	1 930,53
		Despesas de Representação (mensal)	579,16
Secretários e Tesoureiros	Não permanência	Compensação para Encargos (mensal)	370,68
Vogais (excepto Secretários e Tesoureiros)		Senhas de Presença (por reunião)	25,95
Membros da Assembleia de Freguesia		Senhas de Presença (por reunião)	18,53

As remunerações do quadro de pessoal da Junta de Freguesia correspondem à tabela de remuneração única em vigor de acordo com a Portaria n.º 1553-C/2008, de 31.12.2008, a que se refere o n.º 2 do artigo 147.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, nos termos aplicáveis da Lei do Orçamento de Estado de 2022.



[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

As despesas com pessoal da **JF-UFCUA**, em 2022, totalizaram cerca de € 1.743.193, o que representa cerca de 54% da despesa total. *EP.*

Un: euros

DESPESAS COM PESSOAL		
Rubrica	Total	%
Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos	75 171	4,3%
Senhas de Presença	3 653	0,2%
Pessoal em Funções	803 213	46,1%
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	156 905	9,0%
Subs. Férias e Natal	144 479	8,3%
Subsídio de Refeição	94 366	5,4%
Suplementos e Prémios	54 455	3,1%
Horas Extraordinárias	30 511	1,8%
Abono para Falhas	15 875	0,9%
Subsídio de Turno	6 227	0,4%
Contribuição Segurança Social / CGA / TSU	272 924	15,7%
Encargos Saúde	54 505	3,1%
Seguros	28 955	1,7%
Outros Custos com Pessoal	1 952	0,1%
Total	1 743 193	100%



[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022
[Handwritten initials]

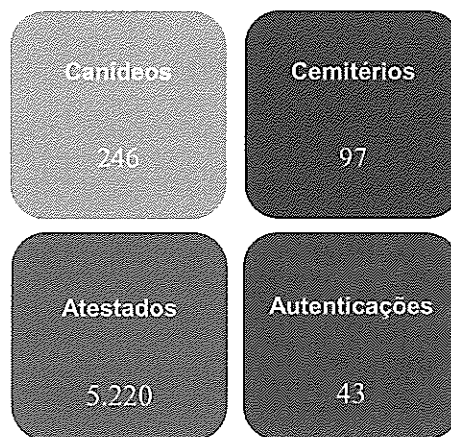
4 Atividades Desenvolvidas

No âmbito do seu quadro de competências próprias e competências delegadas pelo Município de Loures, apresentamos um conjunto de atividades desenvolvidas pela **JF-UFCUA** ao longo do ano de 2022.

4.1 Coordenação Autárquica

4.1.1 Serviço de Secretaria

Os serviços da **JF-UFCUA** efetuaram o atendimento aos seus fregueses, repartido da seguinte forma:



O serviço de atendimento emitiu, no conjunto dos 3 cemitérios, 97 guias de receita, 79 das quais respeitantes ao serviço de Inumação e 18 respeitantes ao serviço de Exumação.

CEMITÉRIOS	
Inumações	79
Exumações	18
Total	97

O serviço de secretaria é responsável pelo registo da entrada ou saída de toda correspondência de e para a Junta de Freguesia:

- Correspondência recebida: 13.275 registos;
- Correspondência expedida: 935 registos.



4.1.2 Órgãos da Autarquia

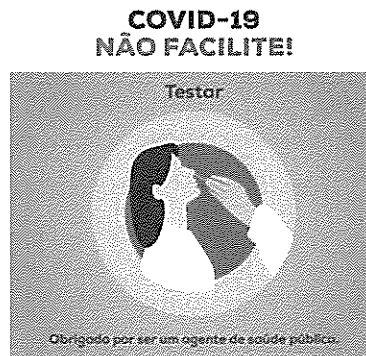
EE.

Em 2022, a **JF-UFCUA** desenvolveu, ao nível dos Órgãos da Autarquia, as seguintes atividades:

- Participação no projeto municipal "Vacinação + Perto de si" que contou com diversas ações de vacinação por toda a União de Freguesias;



- Realização de diversas ações de testagem covid-19 gratuitas em toda a União de Freguesias;



- Assinatura de um Protocolo para apoio na aquisição de duas ambulâncias de socorro entre a Junta de Freguesia e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Camarate;





[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

- Realização de visita do Executivo da Junta de Freguesia ao Bairro Nossa Senhora da Saúde, no Catujal;



- Realização de Desfile de Carnaval itinerante;



- Entrevista do Presidente da Junta de Freguesia Renato Alves ao Jornal "Olhar de Loures";

Camarate, Unhos e Apelação na senda do desenvolvimento

O presidente da União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, Renato Alves, está empenhado em colocar o território nos roteiros turísticos nacionais e acabar com os estigmas que estão associados a alguns bairros da freguesia. Para isso, conta com o apoio de todos, nomeadamente do movimento associativo e da Câmara. **PÁGS 12-13**

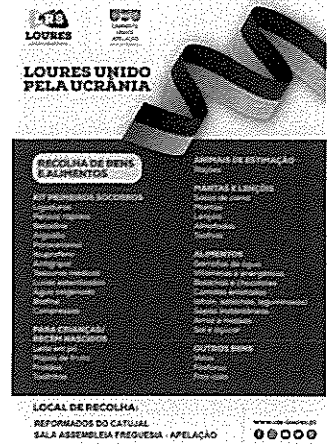


JORNAL "OLHAR LOURES"



[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

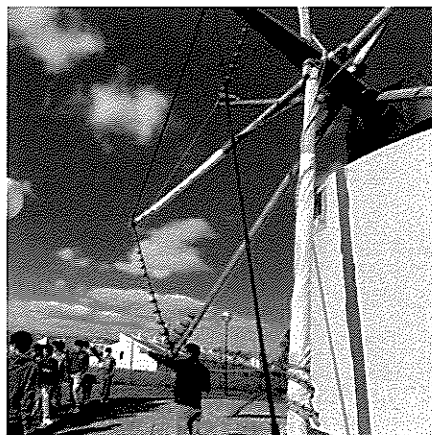
- Colaboração na iniciativa municipal "Loures Unido pela Ucrânia";



- Distribuição de flores às mulheres da União de Freguesias no âmbito das comemorações do dia internacional da mulher;



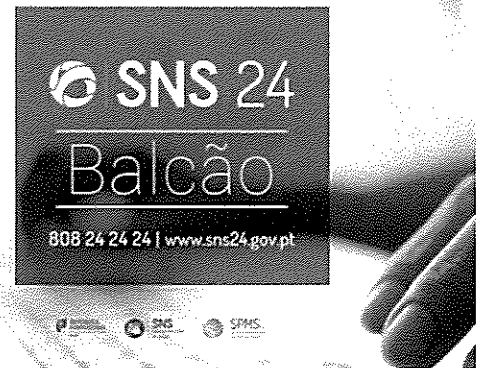
- Celebração do dia Nacional dos Moinhos abertos;



- Participação na cerimónia de lançamento da primeira pedra do Centro de Saúde do Catujal;



- Divulgação de ação de vacinação antirrábica para canídeos;
- Assinatura de Protocolo de parceria com Câmara Municipal de Loures e o Ministério da Saúde com vista a abertura de 5 balcões SNS24 na União de Freguesias, respetivamente, em Camarate, Fetais, Unhos, Catujal e Apelação;
- Comemorações do 25 de Abril;
- Divulgação da abertura dos 5 balcões SNS24 na União de Freguesias;



- Dinamização do evento "Dia dos Avós" no Parque Desportivo de Camarate;



- Apoio na organização da Feira das Vindimas no Moinho da Apelação;



- Divulgação das Assembleias de Freguesia Extraordinárias, descentralizadas, subordinadas ao tema "Desagregação de Freguesias - Lei 39/2021;



- Organização do Almoço de Natal dos funcionários da Junta de Freguesia.





[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

4.1.3 Educação

Uma das prioridades da **JF-UFCUA** é a melhoria de qualidade escolar disponível na Autarquia, pelo que foram realizadas as seguintes iniciativas e projetos:

- Retoma do Projeto Ciclismo Curricular nas escolas de 1º ciclo;



- Colaboração na realização do desfile de Carnaval infantil do Agrupamento de Escolas do Catujal-Unhos;



- Apoio na organização da Marcha Infantil do Bairro de Santo António;





[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

- Participação na inauguração da sala de copa, refeitório e bar do Curso de Restauração e Bar da Escola Básica da Apelação;



- Dinamização da atividade Ocupação de Tempos Livres 2022;



- Oferta de ferramentas agrícolas ao Agrupamento de Escolas Maria Keil para o projeto ecológico e pedagógico das Hortas Biológicas;



- Continuação dos trabalhos de manutenção nos diversos estabelecimentos de ensino sob a alçada da Junta de Freguesia, assim como, nos espaços envolventes aos mesmos.



[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022
[Handwritten initials]

4.1.4 Cultura, Desporto, Tempos Livres e Ação Social

Na área da cultura, desporto, tempos livres e acção social a **JF-UFCUA** efetuou diversas iniciativas ao longo do ano para promover a participação dos nossos cidadãos, sendo de salientar as seguintes:

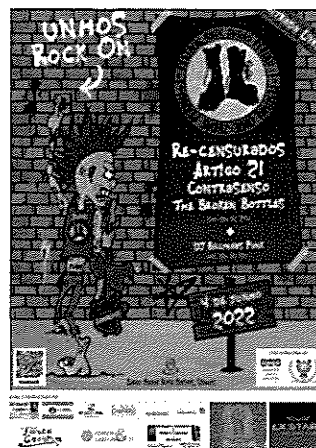
- Dinamização da atividade Passeio Sénior 2022;



- Dinamização da 1ª Gala de Mérito Desportivo de Artes Marciais e Desportos de Combate;



- Apoio na organização da prova Desportiva Rampa do Moinho;
- Apoio na organização do Festival Unhos Rock On;



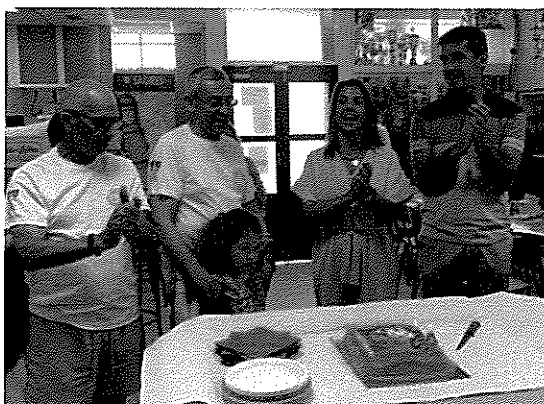
- Apoio na dinamização de uma atividade de Cariz Social, que decorreu no Badoca Park, no âmbito do Torneio Solidário dinamizado pelo Clube de Veteranos Leões de Camarate;



- Participação na Cerimónia de entrega de prémios da 3ª Edição do Torneio de Veteranos que contou com a participação do Clube de Veteranos Leões de Camarate;



- Participação no almoço de comemoração do 46º aniversário da Associação Desportiva Leões Apelaçonenses;





- Apoio na organização das Festas em Honra de S. José e Nossa Senhora da Nazaré, no Catujal;



- Apoio aos atletas da Associação Desportiva e Cultural do Catujal numa deslocação a Santiago do Cacém;



- Apoio na realização do Desfile Nacional de Fanfarras em Camarate;



- Apoio na realização do 13º Torneio Solidário Cidade de Loures, organizado pela Associação Clube de Veteranos Leões de Camarate;





[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022
EE.

- Organização da IIª Noite de Fados da Escola de Fado "Fora de Portas";



- Promoção da iniciativa IIª Noite de Fados na Rádio Amália;



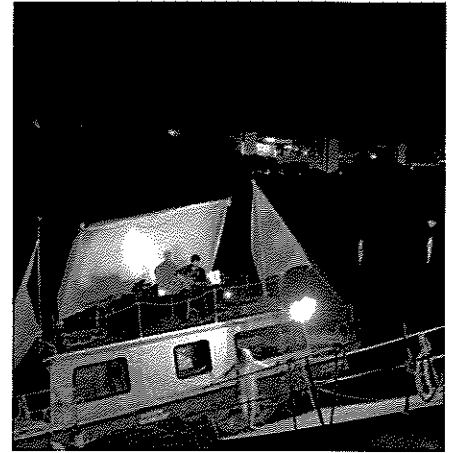
- Apoio na iniciativa Presépio de Natal da Apelação, dinamizada pela Associação de Moradores Unidos da Apelação, pela Pastoral dos Ciganos e por funcionárias da Junta de Freguesia;
- Apoio na iniciativa Maior Árvore de Natal em Crochê do Mundo, na Apelação, dinamizada pela Associação de Moradores Unidos da Apelação;





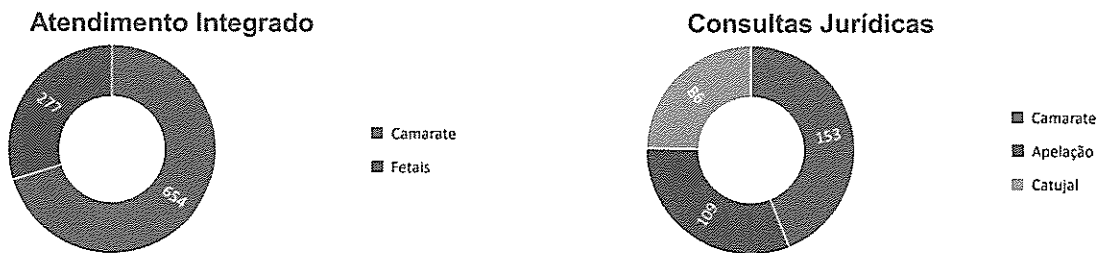
Handwritten signatures and the title "Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022" are present at the top right of the page.

- Participação na cerimónia de inauguração da iniciativa "Barca Criativa";



- Continuou a assegurar a manutenção, conservação e gestão dos recintos desportivos municipais existentes na Freguesia.

Ainda no âmbito de cariz social, em 2022, foram realizadas 348 consultas jurídicas e 931 atendimentos integrados, com o destaque de não terem existido atendimentos integrados em Unhos e Apelação, conforme espelhado nos gráficos seguintes:



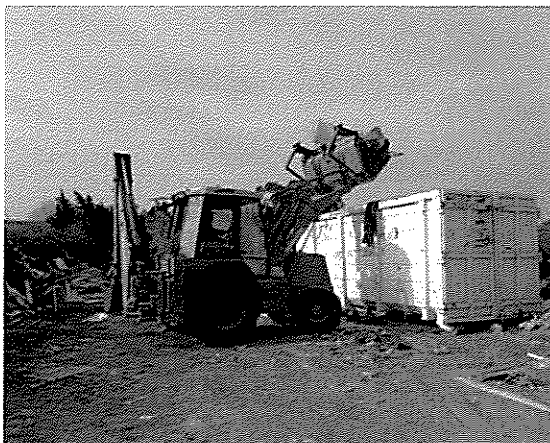
4.1.5 Meio Ambiente

Ao nível do meio ambiente a **JF-UFCUA** desenvolveu um conjunto de intervenções de modo a assegurar o bem-estar de todos os residentes:

- Colaboração com a Câmara Municipal de Loures na limpeza dos resíduos junto à Escola Vila Lorena;



- Plantação de árvores no Bairro de Santo António no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Árvore;



- Continuou a assegurar a limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros na Freguesia, assim como a manutenção dos espaços verdes;



- Na área do Meio Ambiente a Junta de Freguesia, procedeu à inauguração da zona de contentorização RSU no Bairro de Santiago;





Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

- Continuação da limpeza de vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros na Freguesia;
- Continuação da manutenção dos espaços verdes;
- Colheita do trigo no terreno junto ao Parque Desportivo de Camarate.



4.1.6 Habitação e Urbanismo

No âmbito da habitação e urbanismo, a **JF-UFCUA** apoiou e procedeu aos seguintes serviços e apoios:

- Colaboração com a Câmara Municipal de Loures relativamente aos trabalhos de asfaltamento da Rua de S. Lourenço, em Camarate;



- Colaboração com a Câmara Municipal de Loures relativamente aos trabalhos de asfaltamento do troço da Rua Maria Manuela Henriques Marona (antiga Estrada Militar), junto ao Campo do Rio;





- Colaboração com a Câmara Municipal de Loures relativamente aos trabalhos de asfaltamento da Rua no Bairro Venceslau, no Catujal;



- Inauguração do parque de estacionamento e escadarias no Bairro de Santiago;



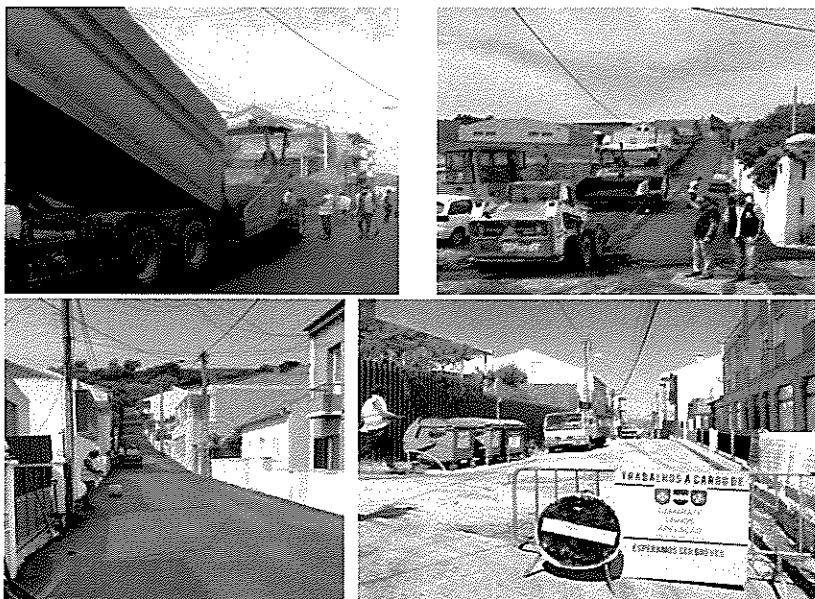
- Requalificação de abrigos para peões;



- Colocação de proteções metálicas e novos corrimãos no Largo 25 de Abril, na Apelação;



- Repavimentação das Ruas Carvalho Araújo, Infantaria 7 e Travessa do Poço no Bairro Martins do Vale no Catujal, da Rua do Alecrim no Bairro das Areias e das Ruas 1 e 6 do Bairro das Sousa;



- Realização de diversos trabalhos de manutenção espaço público;
- Continuação da conservação e manutenção de caminhos e arruamentos e pavimentos pedonais na Freguesia;
- Continuação da conservação e reparação de muretes em espaço público, assim como, manutenção das instalações mecânicas dos Lagos e Fontes na Freguesia;
- Continuação da reparação e substituição de novo mobiliário urbano.

4.1.7 Sinalização e Trânsito

No que respeita à sinalização e trânsito, a **JF-UFCUA**, procedeu à colocação e manutenção de sinalização vertical e horizontal em diversas zonas da União de Freguesias.



[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022
[Handwritten initials]
EE.

4.1.8 Cemitérios

No âmbito da gestão dos cemitérios, a **JF-UFCUA** deu continuidade à manutenção e conservação dos Cemitérios Paroquiais.





Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

cc.

5 Execução Orçamental

5.1 Receita e Despesa

Em relação à execução orçamental foi atingida uma taxa de **70,28%** na receita, perfazendo um montante de € **3.258.056,34** e de **70,03%** na despesa, correspondendo ao montante de € **3.246.434,24** transitando para a gerência seguinte o saldo de € **11.622,10**.

Un: euros

Saldo da gerência anterior (Execução Orçamental 2021)	81 879,63 (+)
Receita cobrada na gerência	3 176 176,71 (+)
SOMA	3 258 056,34 (=)
Despesa efetuada na gerência	3 246 434,24 (-)
Saldo que transita para a gerência seguinte (Execução Orçamental 2022)	11 622,10 (=)

O quadro seguinte permite-nos analisar a previsão da receita e o grau de execução da mesma no ano de 2022:

Un: euros

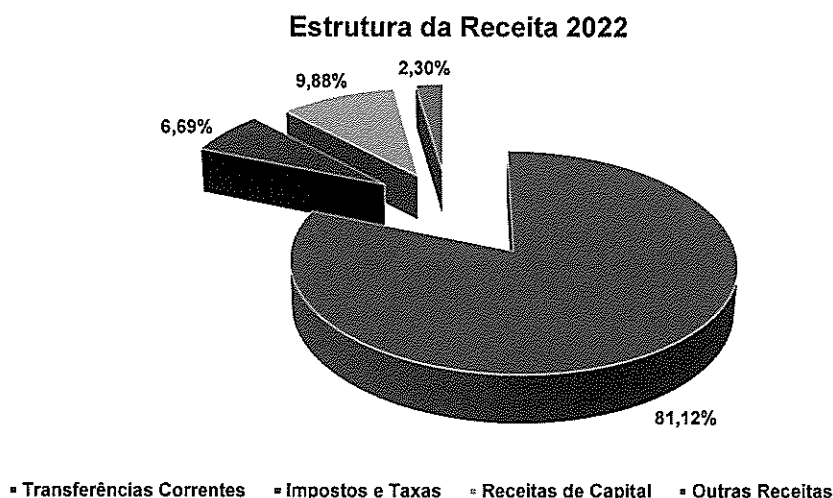
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA				
Capítulos		Previsão	Execução	Grau de Execução
		1	2	3 = 2/1
01	Impostos diretos	32 500,00	33 257,28	102,33%
04	Taxas, multas e outras penalidades	211 600,00	179 260,71	84,72%
05	Rendimentos de propriedade	100,00	307,72	307,72%
06	Transferências correntes	3 918 752,00	2 576 545,35	65,75%
07	Venda de bens e serviços correntes	50 400,00	57 874,39	114,83%
08	Outras receitas correntes	9 400,00	14 972,02	159,28%
	Receitas Correntes	4 222 752,00	2 862 217,47	67,78%
09	Venda de bens de investimento	40 000,00	27 556,00	68,89%
10	Transferências de capital	289 411,00	286 403,24	98,96%
13	Outras receitas de capital	1 500,00	-	0,00%
	Receitas de Capital	330 911,00	313 959,24	94,88%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	500,00	-	0,00%
16	Saldo da gerência anterior	81 879,63	81 879,63	100,00%
	Outras Receitas	82 379,63	81 879,63	99,39%
	TOTAL	4 636 042,63	3 258 056,34	70,28%



[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

Em relação às rubricas da receita com maiores taxas de execução, destacam-se as outras receitas correntes (com uma taxa de execução média de 159,28%), a venda de bens e serviços correntes (114,83%), os impostos diretos (102,33%) e rendimentos de propriedade (307,72%).

As transferências correntes e as receitas de capital foram as rubricas com maior peso, representando cerca de 81% e 10% da receita, já os impostos e taxas representam cerca de 7% e outras receitas cerca de 2%.



Em termos de despesa, a **JF-UFCUA**, no ano de 2022, executou **70,03%** do seu orçamento da despesa, o que se traduz numa despesa global de € **3.246.434,24**.

No quadro seguinte encontra-se detalhadas as previsões da despesa e o grau de execução da mesma a 31 de dezembro de 2022:

Un: euros

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA			
Capítulos	Previsão 1	Execução 2	Grau de Execução 3 = 2/1
01 Despesas com pessoal	1 923 728,13	1 743 192,53	90,62%
02 Aquisição de bens e serviços	960 949,50	803 019,95	83,57%
04 Transferências e subsídios correntes	121 938,00	106 194,93	87,09%
06 Outras despesas correntes	13 000,00	3 346,62	25,74%
Despesas Correntes	3 019 615,63	2 655 754,03	87,95%
07 Aquisição de bens de capital	1 545 335,00	585 680,21	37,90%
08 Transferências de capital	71 092,00	5 000,00	7,03%
Despesas de Capital	1 616 427,00	590 680,21	36,54%
TOTAL	4 636 042,63	3 246 434,24	70,03%

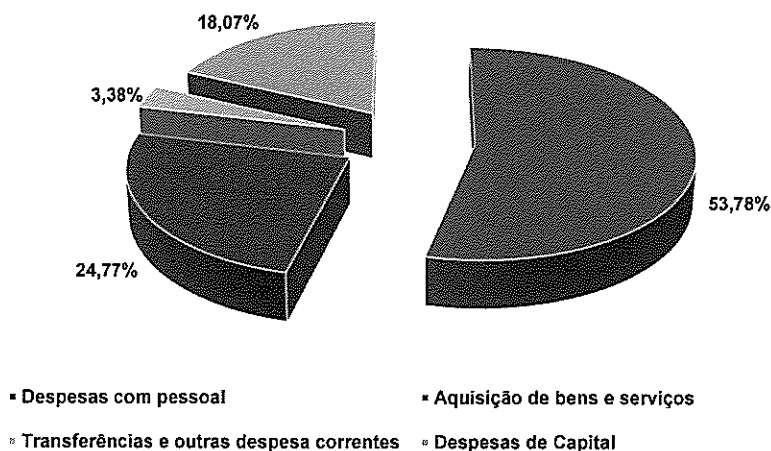
Analisando o quadro da despesa, verifica-se que as despesas correntes e de capital registaram uma taxa de execução de 87,95% e 36,54%, respetivamente.



[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

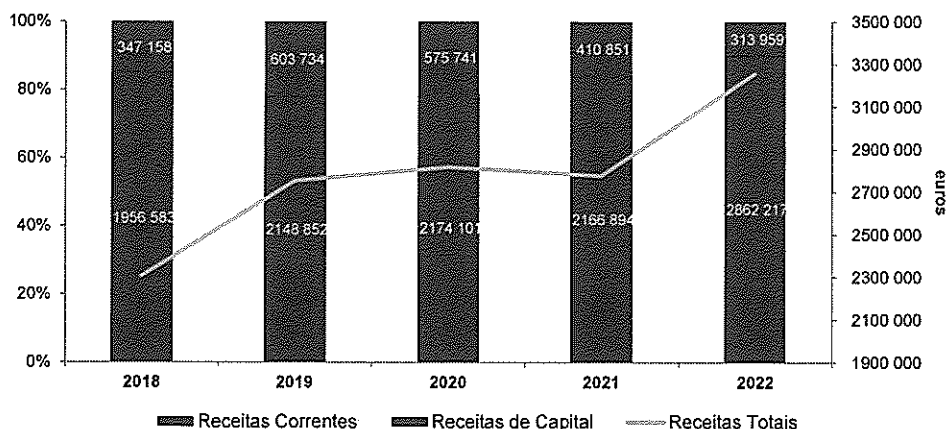
Efetuada uma análise à estrutura da despesa, as despesas com pessoal prevalecem como as mais significativas, com um peso de cerca de 54%, seguindo-se a aquisição de bens e serviços que totalizam cerca de 25%, e as despesas de capital cerca de 18%.

Estrutura da Despesa 2022



Em 2022, as receitas correntes ascenderam a € 2.862.217,47, representando cerca de 88% da receita total, já as receitas de capital diminuíram em relação a 2021 para os € 313.959,24, representando cerca de 10% da receita total. Este decréscimo das receitas de capital ocorre, pelo fato, de julho a dezembro as receitas provenientes do Auto de Transferência assumirem a natureza de corrente, sendo as transferências recebidas pela via de corrente.

Evolução da Receita Corrente e de Capital

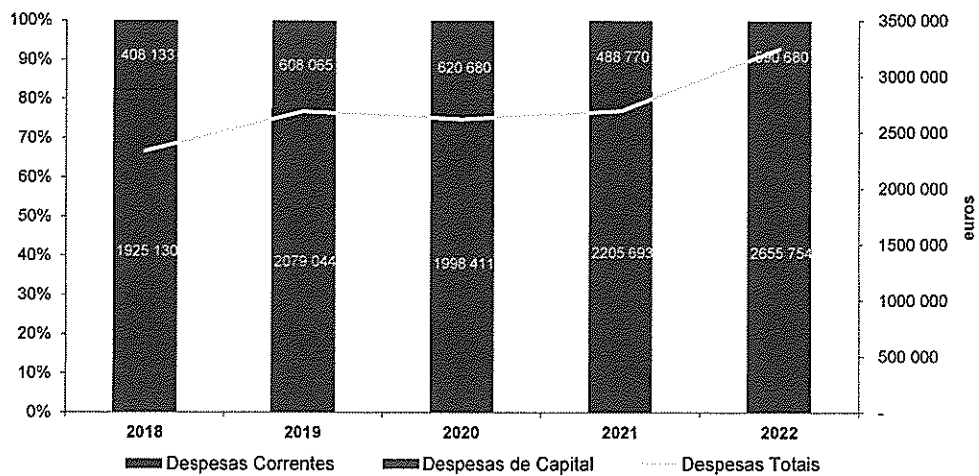




[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

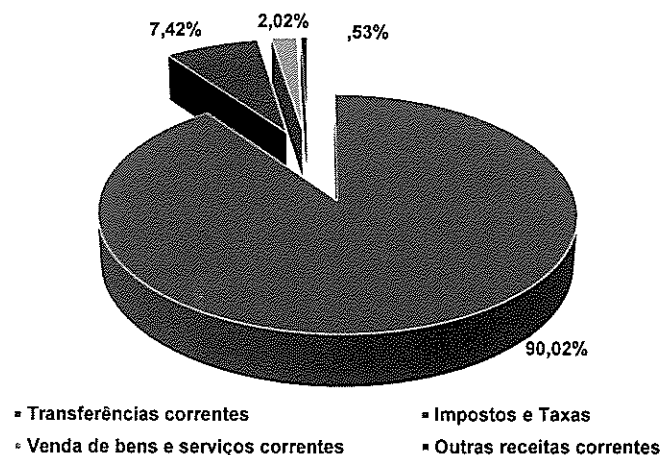
Em 2022, as despesas correntes ascenderam a € 2.655.754,03, o que corresponde a cerca de **82%** da despesa. As despesas de capital registaram um valor de € 590.680,21 correspondendo aos restantes cerca de **18%** da despesa total.

Evolução da Despesa Corrente e de Capital



As rubricas de receitas correntes com o peso mais significativo (cerca de 90%) foram as transferências correntes que perfizeram um montante de € 2.576.545,35, e, os impostos e taxas com cerca de 7,4% no valor de € 212.517,99.

Estrutura das Receitas Correntes 2022

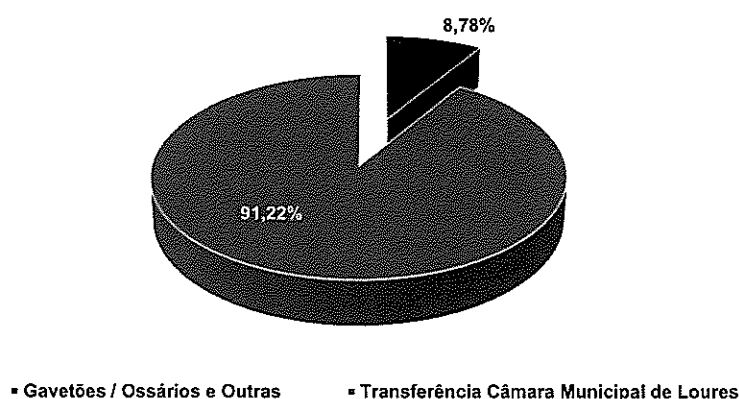




[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

No que respeita às receitas de capital, as transferências da Câmara Municipal de Loures foram a rúbrica com maior destaque, perfazendo cerca de 91%, correspondentes a € 286.403,24, já a receita de gavetões/ossários e outras, perfaz cerca de 9%, correspondentes a € 27.556,00.

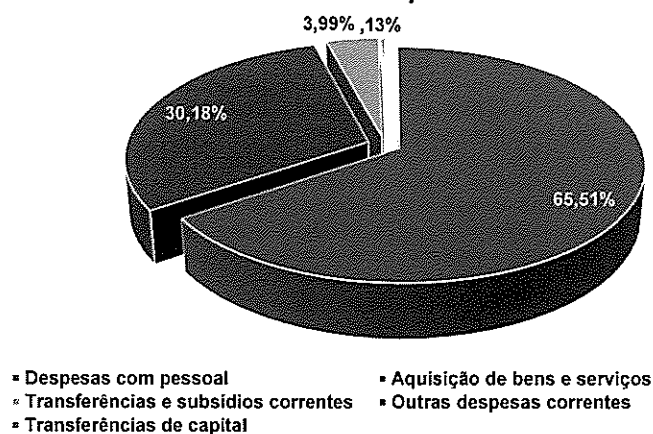
Estrutura das Receitas de Capital 2022



As despesas com pessoal (€ 1.743.192,53) e a aquisição de bens e serviços (€ 803.019,95) foram as principais rúbricas das despesas correntes representando assim cerca de 66% e 30% da despesa corrente, respetivamente, sendo que, no seu total, as despesas correntes contribuem com cerca de 82% das despesas totais.

No que respeita a despesas de capital, estas foram constituídas essencialmente pela aquisição de bens de capital, tendo esta rúbrica registado um montante de € 585.680,21 no ano de 2022.

Estrutura das Despesas Correntes 2022





Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

[Handwritten signatures and initials]

5.2 Equilíbrio Orçamental

O princípio do equilíbrio orçamental cuja observância é obrigatória na elaboração, alteração e execução dos orçamentos, regulado pelo n.º 2 do artigo 40.º da Lei nº 73/2015, de 3 de setembro (RFALEI), estabelece que o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e a receita corrente bruta cobrada deve ser, pelo menos, igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Este princípio exige assim, o equilíbrio formal – os recursos necessários para todas as despesas – e o equilíbrio corrente – as despesas correntes não poderão exceder as receitas correntes.

Em 2022, a **JF-UFCUA** respeitou o princípio do equilíbrio forma e o equilíbrio corrente, conforme consta na tabela abaixo:

Un: euros

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL		
	Corrente	Total
Receitas	2 944 097	3 258 056
Despesas	2 655 754	3 246 434
Saldo	288 343	11 622

5.3 Plano Plurianual de Investimentos

No quadro seguinte, é apresentada a inscrição no orçamento do Plano Plurianual de Investimento (PPI) em 2022 no total de € 1.545.335,00, com a respetiva execução de € 585.680,21.

Un: euros

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS			
Capítulos	Previsão	Execução	Grau de Execução
	1	2	3 = 2/1
Equipamento Básico	4 500,00	282,55	6,28%
Equipamento Administrativo/Informático	11 000,00	4 396,75	39,97%
Ferramentas e Utensílios	5 000,00	1 788,26	35,77%
Maquinaria e Equipamento	111 509,91	92 092,89	82,59%
Instalações Desportivas e Recreativas	89 340,86	24 251,96	27,15%
Escolas e Recintos Exteriores	25 000,00	4 001,92	16,01%
Parques e Jardins	354 999,45	186 932,04	52,66%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	559 834,69	167 159,44	29,86%
Sinalização e Trânsito	62 000,00	4 265,89	6,88%
Instalações de Serviços	75 000,00	6 621,62	8,83%
Material de Transporte	89 650,09	21 346,78	23,81%
Cemitérios	5 500,00	-	0,00%
Outros	152 000,00	72 540,11	47,72%
Total	1 545 335,00	585 680,21	37,90%



[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022
[Handwritten initials]

O grau de execução praticado na **JF-UFCUA** é de 37,90% do PPI previsto, sendo que as rubricas Maquinaria e Equipamento (82,6%), Parques e Jardins (52,7%) e Outros (47,7%) apresentam as maiores taxa de execução.



[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022
[Handwritten initials]

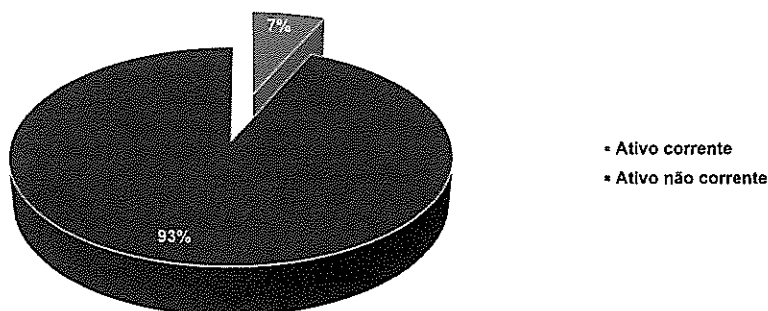
6 Situação Económico-Financeira

6.1 Ativo e Passivo

O Ativo da **JF-UFCUA**, à data de 31 de dezembro de 2022, cifrou-se em € 3.154.274,22.

O Ativo Corrente apresentou valor de € 206.344,56, representando cerca de 7% do Ativo Total, sendo que, por sua vez, o Ativo Não Corrente apresentou valor de € 2.947.929,66, representando cerca de 93% do total do Ativo.

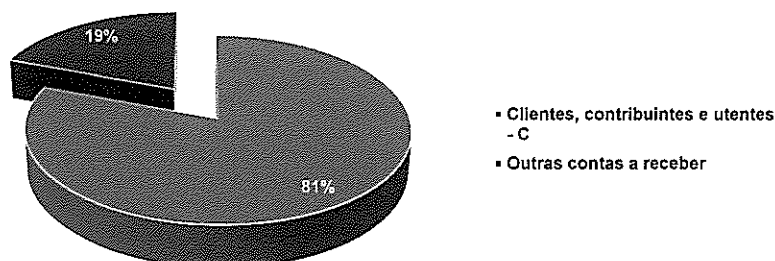
Estrutura do Ativo



As disponibilidades (depósitos bancários e caixa), representativos do saldo de gerência para o exercício seguinte, correspondem a cerca de 0,4% do total do Ativo da **JF-UFCUA**.

As dívidas de terceiros constituem um valor de € 177.624,56 associados às rubricas de clientes, contribuintes e utentes de natureza corrente (cerca de 81%) e de outras contas a receber (cerca de 19%, refletindo a especialização dos impostos e taxas).

Dívidas de Terceiros

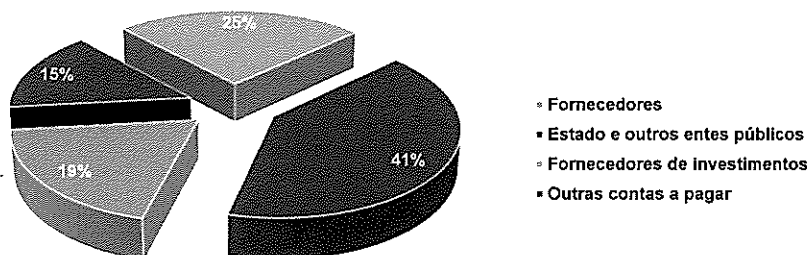




O Passivo da **JF-UFCUA**, à data de 31 de dezembro de 2022 é, na sua totalidade, constituído por passivo corrente, perfazendo um total de € 671.265,14.

As dívidas a terceiros têm um valor de € 671.265,14, centram-se principalmente nas rubricas de outras contas a pagar que representam cerca de 41% do total de dívida a terceiros (encontrando-se refletido nesta rubrica os Acréscimos de Custos corresponde às remunerações a pagar em 2022 a título de férias e subsídio de férias, nesta rubrica foram também reconhecidos os custos imputáveis a 2022 referentes ao fornecimento de serviços externos de comunicações, eletricidade, consumo de água e outros, assim como os encargos com a CGA e SS referentes ao mês de dezembro e que o seu pagamento ocorre em janeiro de 2022), fornecedores de investimento (cerca de 25%), fornecedores (cerca de 19%) e o restante refere-se a valores por regularizar junto do Estado e Outros Entes Públicos (cerca de 15%), nomeadamente valores relacionados com a retenção do IRS, contribuições à Segurança Social, ADSE, CGA e outros.

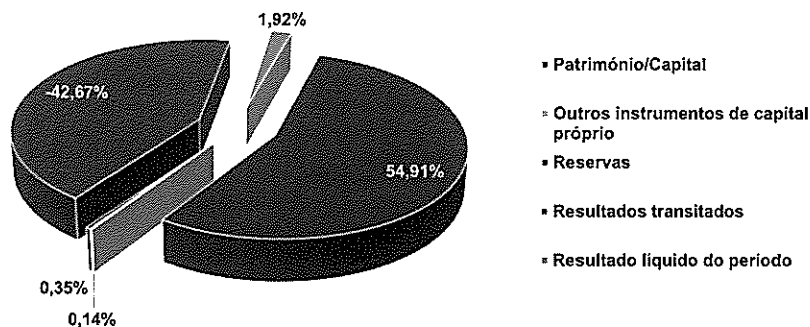
Dívidas a Terceiros



6.2 Património Líquido

O Património Líquido da **JF-UFCUA**, a 31 de dezembro de 2022, registou um saldo na ordem dos € 2.483.009,08, após um resultado líquido do período de € 325.745,07. O valor dos resultados transitados negativos acumulados diminui face ao ano anterior, resultante da incorporação do resultado líquido do exercício do ano anterior representando atualmente um valor de (€ 7.225.714,87).

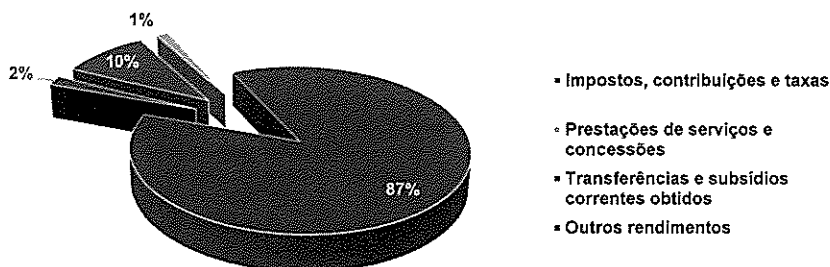
Estrutura do Património Líquido



6.3 Análise da Demonstração de Resultados por Natureza

Os resultados operacionais foram positivos no ano de 2022, no montante de € 325.745,07, mantendo-se constante com o resultado líquido do ano anterior, verificando-se um aumento de 6,2%, face a 2021, perfazendo um aumento no montante de € 18.931,90.

Estrutura dos Rendimentos



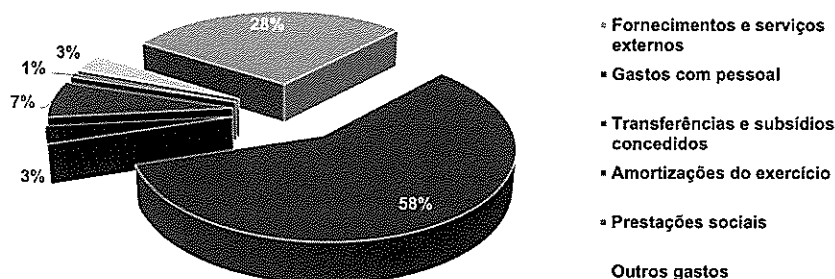
Os rendimentos resultam da atividade da **JF-UFCUA** no ano de 2022 e apresentam o montante de € 3.268.300,21. São constituídos essencialmente pelas transferências e subsídios correntes obtidos (cerca de 87%) e por impostos, contribuições e taxas (cerca de 10%).



Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

Os gastos resultantes da atividade da **JF-UFCUA** no período em análise perfizeram o montante de € 2.942.604,72, sendo as suas rúbricas de maior relevância os gastos com pessoal (cerca de 58%) e os fornecimentos e serviços externos (cerca de 28%).

Estrutura dos Gastos



6.4 Análise dos Fluxos de Caixa

No exercício de 2022, as receitas cobradas totalizaram € 3.176.176,71 e as despesas pagas ascenderam a € 3.246.434,24. O saldo da execução orçamental para a gerência seguinte é de cerca de € 13.162,85, resultante da execução orçamental (€ 11.622,10) e das operações de tesouraria (€ 1.540,75).

Un: euros

MAPA RESUMO DE FLUXOS DE CAIXA DE 2022					
Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		84 083,30	Despesas orçamentais		3 246 434,24
Execução orçamental	81 879,63		Correntes	2 655 754,03	
Operações de tesouraria	2 203,67		Capitais	590 680,21	
Receitas orçamentais		3 176 176,71	Operações de tesouraria		14 873,92
Correntes	2 862 217,47		Saldo da gerência seguinte		13 162,85
Capitais	313 959,24		Execução orçamental	11 622,10	
Outras receitas	-		Operações de tesouraria	1 540,75	
Operações de tesouraria		14 211,00			
Total		3 274 471,01	Total		3 274 471,01



7 Indicadores e Rácios

7.1 Limites e Equilíbrios Legais

A execução orçamental cumpre a regra do equilíbrio orçamental estabelecida no art.º 40.º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na versão mais recente (RFALEI), na medida em que a receita total foi superior à despesa total.

O Limite da Dívida Total é inferior ao estabelecido no art.º 52.º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na versão mais recente.

Rácios / Anos		2019	2020	2021	2022
Receita total / Despesa total	%	102,5%	107,6%	100,4%	100,4%
Receita Corrente / Despesa corrente	%	103,4%	108,8%	107,8%	107,8%
Limite da Dívida Total	Índice	0,18	0,36	0,26	0,28
Custos com Pessoal do Quadro / Receitas Correntes (n-1)	%	46,0%	45,8%	75,1%	73,0%
Custos com Pessoal fora do Quadro / Receitas Correntes (n-1)	%	7,8%	8,4%	5,1%	7,4%

Os custos com o pessoal do quadro, excedeu o limite de cerca de 73% das receitas correntes do ano anterior, tal como os custos com pessoal fora do quadro, excederam o limite de cerca de 7% das receitas correntes do ano anterior.

7.2 Indicadores Orçamentais

A despesa total registou em 2022 um aumento de 20,5% quando comparada com o período homólogo anterior, sendo que, por sua vez, a receita registou um aumento de 17,4%.

Rácios / Anos		2019	2020	2021	2022
Impostos e Taxas / População	euros	3,70	3,67	6,34	6,34
Transferências Correntes / População	euros	37,75	57,40	76,87	76,87
Aquisições de Bens e Serviços / População	euros	14,63	20,44	23,96	23,96
Investimento / População	euros	11,98	17,19	13,99	17,47
Despesas Correntes / População	euros	40,95	57,19	79,24	79,24
Receita Total / Receita Total (n-1)	%	19,4%	2,4%	15,6%	17,4%
Despesa Total / Despesa Total (n-1)	%	15,2%	-2,5%	24,0%	20,5%
Transferências Correntes / Despesa Total	%	71,3%	4,5%	3,3%	3,3%

Os impostos e taxas cobrados por habitante foram de € 6,34, resultado da melhoria do processo de cobrança, sendo, contudo, substancialmente inferiores às transferências correntes do FFF e da Câmara Municipal de Loures, que atingiram o montante de € 76,87 por habitante.



[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

As despesas correntes por habitante corresponderam a € 79,24, valor superior ao das transferências correntes do FFF e da Câmara Municipal de Loures.

7.3 Recursos Humanos

Em 2022, os custos com pessoal registados por habitante foram de € 52,01 e o número de colaboradores por 1.000 habitantes atingiu o valor de 2,45.

Rácios / Anos		2019	2020	2021	2022
Colaboradores / Colaboradores (n-1)	%	19,7%	23,3%	-4,4%	-4,7%
Despesas com Pessoal / Colaboradores	euros	13 536,73	12 925,88	20 269,68	21 258,45
Despesas com Pessoal / População	euros	19,46	33,29	52,01	52,01
Colaboradores / População (1000 habitantes)	Índice	1,44	2,58	2,57	2,45

O número de colaboradores da **JF-UFCUA** diminuiu em 4,7% face ao período anterior, estando as despesas realizadas com cada colaborador situadas, em média, nos € 21.258,45.

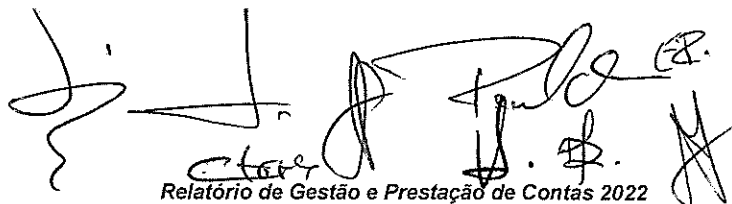
7.4 Indicadores Financeiros e Estrutura de Ativos

Os rácios de liquidez permitem aferir que o ativo corrente é superior ao passivo corrente, apresentando valores de 30,7% e 2,0% no que diz respeito à Liquidez Geral e à Liquidez Imediata, respetivamente.

Rácios Financeiros e Estrutura do Ativo		2019	2020	2021	2022
Liquidez Geral	%	168,4%	45,0%	42,0%	30,7%
Liquidez Imediata	%	113,6%	26,4%	13,3%	2,0%
Solvabilidade	%	3083,76%	241,3%	337,1%	369,9%
Autonomia Financeira	%	96,9%	70,7%	77,1%	78,7%
Cobertura por Capitais Permanentes	%	98,3%	81,4%	81,4%	84,2%
Equilíbrio Operacional	%	112,7%	112,1%	112,1%	111,1%
Rentabilidade Operacional	%	11,2%	10,8%	10,8%	10,0%

A solvabilidade de 369,9% demonstra que o Património Líquido detido pela **JF-UFCUA** em 2022 é mais do que suficiente para solver os seus passivos, confirmando a sua independência em relação aos seus credores.




Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

A autonomia financeira, com valores de 78,7% em 2022, revela uma dependência da **JF-UFCUA** face a financiamentos de terceiros, constituído por dívidas a fornecedores e outros credores e por saldos a favor do Estado e Outros Entes Públicos.

A estrutura financeira da **JF-UFCUA** é equilibrada, conforme demonstra a cobertura dos ativos por capitais permanentes de 84,2%, indicador este que recuperou ligeiramente, em relação ao ano anterior.

Em termos de equilíbrio operacional da **JF-UFCUA**, os rendimentos obtidos representaram, no ano de 2022, 111,1% dos gastos incorridos.



[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

8 Factos Relevantes

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício da **JF-UFCUA**.



Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2022

9 Proposta de Aplicação de Resultados

Em 2022, os Resultados Líquidos do Exercício da **JF-UFCUA** foram positivos no montante de € **325.745,07** (trezentos e vinte cinco mil setecentos e quarenta e cinco euros e sete cêntimos) e propõe-se a seguinte aplicação:

Un: euros

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS - 2022	
Resultados Transitados	325 745,07
Resultados Líquidos do Exercício	325 745,07